



agenda 21 contagem

"Construindo a cidade que sonhamos"



**PREFEITURA
MUNICIPAL DE
CONTAGEM**

Retirada da logomarca institucional em
conformidade com a Lei Eleitoral nº 9.504/1997.





agenda 21 contagem

"Construindo a cidade que sonhamos"

Ministério do Meio Ambiente

Carlos Minc

Coordenação da Agenda 21 Brasileira

Karla Monteiro Mattos

Fundo Nacional do Meio Ambiente

Elias de Paula de Araújo

Prefeitura Municipal de Contagem

Marília Campos

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Isnard Monteiro Horta

Secretaria Adjunta de Meio Ambiente

Scheilla Samartini Gonçalves

Coordenadoria de Planejamento Ambiental

Coordenação do Projeto Agenda 21 Local

Sirlene Conceição de Almeida Santos

Coordenação Financeira

Leonardo Ricardo Torres Lopes

Técnicos da Agenda 21

Ana Maria da Paz Fagundes

Denise Silva de Arruda

Érika Henriques Pacheco

Marcio Roberto Lima

Marcos Ferreira dos Santos

ENTIDADES PARCEIRAS ORIGINAIS

Sociedade de Pesquisa do Manejo e da Reprodução da Fauna Silvestre CRAX

Associação Comercial e Industrial de Contagem ACIC

Centro das Indústrias da Cidade Industrial CICI

Câmara Municipal de Contagem

Consórcio de Recuperação da Bacia da Pampulha

Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Contagem ASMAC

Associação Comunitária do Bairro Industrial

SUMÁRIO

DEPOIMENTOS AGENDA 21

APRESENTAÇÃO

SUMÁRIO EXECUTIVO

UMA AGENDA PARA CONTAGEM
CONSTRUINDO A AGENDA 21 LOCAL
CONTAGEM EM POUCAS PALAVRAS
SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO
POLOS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL
CONSTRUINDO UMA VISÃO DE FUTURO
PARCERIAS
O PRIMEIRO E MAIS IMPORTANTE PASSO

Será concluído após a
análise do conteúdo

ENTENDENDO A AGENDA 21

O QUE É AGENDA 21
Agenda 21 brasileira
Agenda 21 global
Agenda 21 local

Será concluído após a
análise do conteúdo

CONTAGEM E SUA HISTÓRIA

UM PASSEIO PELO PASSADO
ATRAÇÕES TURÍSTICAS, CULTURAIS E DE LAZER
Casa de Cacos de Louça
Parque Municipal Gentil Diniz
Parque Ecológico Eldorado
Barragem Vargem das Flores – abastecendo contagem
Comunidade Negra dos Arturos
Big Shopping
Itaú Power Shopping
CONTAGEM NO PRESENTE - Os números do município

Será concluído após a
análise do conteúdo

CONSTRUÇÃO DA AGENDA 21 LOCAL

DIAGNÓSTICO MUNICIPAL - CENÁRIO PRESENTE
Crescimento da cidade e habitação
Centros de comércio e serviços / ligações entre bairros / transportes
Meio ambiente / educação ambiental
Saúde
Saneamento
Educação
Promoção humana e inclusão social
Lazer e cultura
Desenvolvimento econômico e geração de renda
PLANO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
FÓRUM PERMANENTE

Será concluído após a
análise do conteúdo

MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA 21 LOCAL

MENSAGEM FINAL

BIBLIOGRAFIA

CRÉDITOS

DEPOIMENTOS

AGENDA 21

"Uma Agenda 21 é mais do que uma carta de intenções, é o registro dos compromissos que uma comunidade, por livre vontade e iniciativa, assume de construir o seu futuro observando os novos desafios da contemporaneidade: crescer, progredir sem destruir o patrimônio natural que herdou e tem o dever de conservar. Num momento em que o escapismo é tão presente, assumir compromisso formal com a construção do bem comum é atitude não só elogiável: é ação que impõe respeito. Por isso mesmo, o município de Contagem – seus administradores, seus cidadãos e cidadãs – merecem os nossos mais sinceros cumprimentos. Entendendo que o mundo exige, de cada um, responsabilidades de caráter particular e social, eles estão dando aos seus iguais e aos seus filhos uma lição concreta de cidadania e de cumprimento do seu dever republicano, ao construir, de forma democrática, aberta e competente, a sua cartilha básica de desempenho socioambiental compatível com os paradigmas da sustentabilidade. Não se poderia esperar menos de um município voltado para o trabalho e, portanto, para a sustentação da dignidade das pessoas."

José Carlos Carvalho

Deptoimento do Secretário de Estado do Meio Ambiente
e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais

"No nosso mandato, podemos dizer que Agenda 21 em Contagem é Agenda 21 em Ação. Seguindo o que preconizaram as diretrizes da ECO 92, realizada no Brasil, que reuniu 159 países discutindo o futuro da vida no nosso Planeta Terra, é fundamental promover o desenvolvimento econômico de forma sustentável, com aproveitamento racional dos recursos naturais e promoção da inclusão social. Embora reconheça que há um longo caminho a percorrer, Contagem está fazendo o seu dever de casa, implementando políticas públicas voltadas para a geração de trabalho e renda (mais de 21.000 empregos de carteira assinada), desenvolvendo programas habitacionais que possibilitarão o reassentamento de aproximadamente 2.000 famílias em condições dignas e cidadãs de moradia; a implementação de um plano diretor e seus instrumentos de regulação, visando a dar um melhor ordenamento no uso e ocupação do seu solo; um trabalho de educação ambiental desenvolvido em parcerias com organizações da sociedade civil, voltado para a preservação da APA de Vargem das Flores e a utilização racional dos recursos naturais, que são abundantes em nosso Município; licenciamento ambiental, realizado por técnicos do próprio município, de empreendimentos industriais, comerciais e de serviços, que permitem um permanente monitoramento da manutenção das condições satisfatórias durante a vigência da licença; um programa de saneamento de dezenas de córregos e cursos d'água e tratamento de fundos de vale, em parceria com a COPASA, voltados para a despoluição de todas as bacias existentes em seu território, quais sejam as da Pampulha, Arrudas, Imbiruçu e Vargem das Flores, pertencentes às sub-bacias do Rio das Velhas e do Paraopeba, os dois mais importantes afluentes do Rio São Francisco, enfim, iniciativas consistentes na busca de uma Contagem cada dia melhor para todos!"

Marília Aparecida Campos
Prefeita Municipal de Contagem

"Em Contagem, podemos afirmar que a Agenda 21 deixou de ser um mero tratado de intenção para ser um plano de ação. Na atual gestão, a combinação de desenvolvimento econômico e social, fortalecido pela implementação de políticas públicas voltadas para o crescimento econômico local e inclusão dos cidadãos em todas as decisões que afetam os rumos de nosso Município, através de instâncias e instrumentos de participação popular, possibilitaram a geração de emprego e renda; construção de moradias em condições seguras e dignidade cidadã; programas e projetos voltados para a segurança alimentar e nutricional; iniciativas para a erradicação da discriminação racial e de gênero; trabalhos de educação ambiental, saneamento de córregos e tratamento de fundos de vale que visam à despoluição dos dois principais afluentes do Rio São Francisco, Paraopeba e Rio das Velhas, além de regulamentação de instrumentos e dispositivos que visam a um melhor aproveitamento e ao uso racional do solo urbano. Por isso, sem medo de ser feliz, podemos afirmar que estamos construindo uma Contagem cada vez melhor, para todos, e com melhor qualidade de vida para esta e as próximas gerações que aqui habitarão".

Carlos Vanderley Soares

Secretário Municipal de Desenvolvimento
Urbano e Meio Ambiente de Contagem
(Junho de 2007 a junho 2008)

"A mim agrada particularmente a definição de Agenda 21 como sendo a tradução, em ações, do conceito de desenvolvimento sustentável, pois vai ao encontro de uma das premissas desta Administração Municipal, que busca, na prática, a sustentabilidade de suas ações, envolvendo, neste processo, todos os setores de governo".

Scheilla Gonçalves Samartini

Secretária Municipal Adjunta de Meio Ambiente

"A Construção da Agenda 21 em Contagem nasceu de um sonho e uma crença. O sonho de garantir o direito de todos participarem da construção de uma cidade melhor, fazendo cada um a sua parte. A crença é na capacidade humana de criar e transformar a sua realidade. Lembremo-nos Paulo Freire: "ninguém educa ninguém". Mas, juntas, as pessoas aprendem e ensinam valores, direitos, comportamentos e atitudes para construir uma sociedade mais justa, humana e solidária. Nesse sentido, a Agenda 21 se transformou num instrumento de educação ambiental para pensar e agir coletivamente, dividindo responsabilidades e compartilhando resultados que beneficiem a todos que assumirem a sua parte neste processo de Construção da Agenda 21 Local".

Sirlene Conceição de Almeida Santos

Coordenação do Projeto Agenda 21 Local

APRESENTAÇÃO



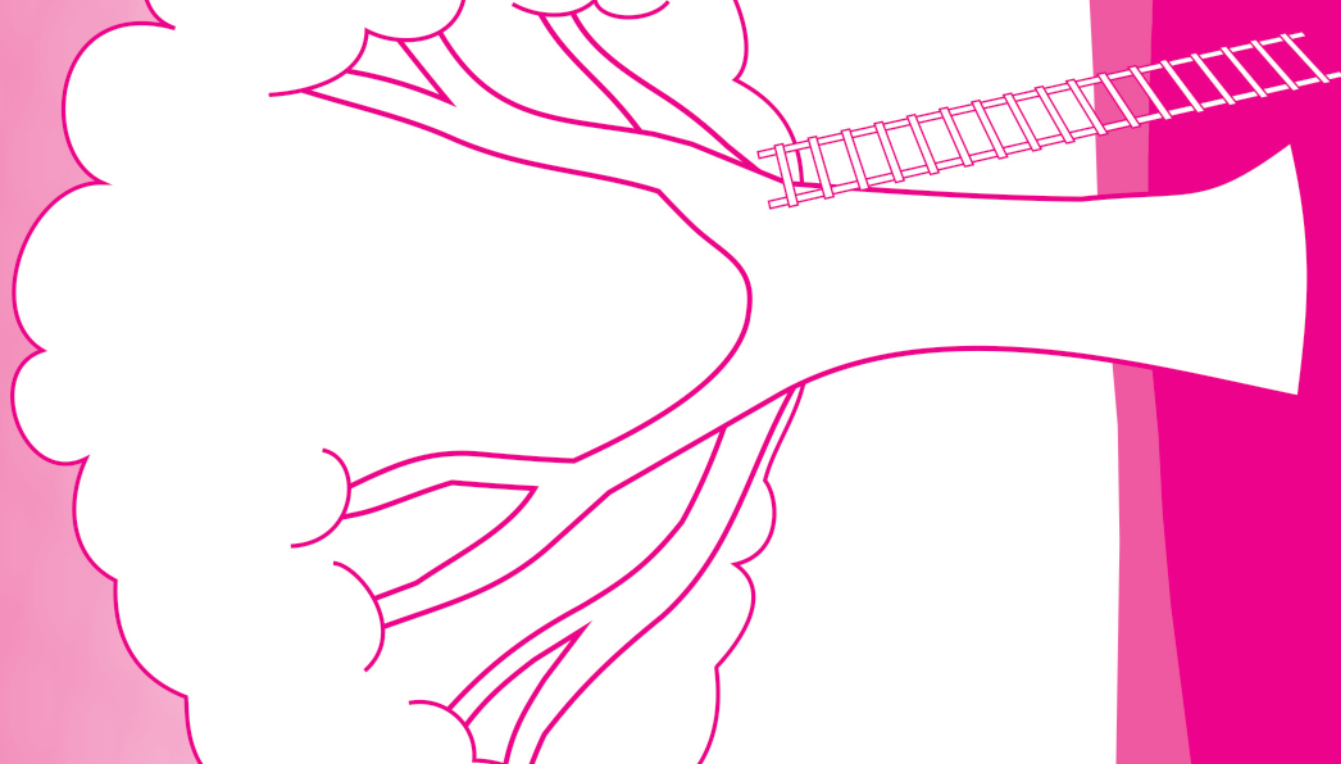
A Agenda 21 de Contagem, “Construindo a Cidade que Sonhamos”, é fruto de uma parceria entre o Governo Municipal, entidades locais e o Ministério do Meio Ambiente, através do Fundo Nacional do Meio Ambiente – MMA/FNMA. Pretende contribuir para o alcance de um modelo de desenvolvimento que compatibilize as necessidades de melhoria econômica, considerando os princípios da Carta da Terra para a redução da pobreza e a conservação ambiental.

Este livro é um recorte das propostas sugeridas pelos habitantes de Contagem na construção de sua Agenda 21 Local. Sem dúvida, um trabalho que atingiu a proposta inicial: ampliar o diálogo e a participação coletiva. A partir dessas discussões, com os segmentos sociais, foi possível assinalar metas para o desenvolvimento sustentável na região.

Composto por depoimentos de representantes da sociedade civil, o documento traz inicialmente um Sumário Executivo, a Apresentação e o Conceito da Agenda 21. Aqui, é possível conhecer também um pouco da história e da cultura de Contagem e algumas ações que já vem sendo realizadas no município dentro dos princípios da Agenda 21.

O processo de construção da Agenda 21 Local de Contagem começou com as “Pré-Conferências”. A partir delas, extraiu-se o Diagnóstico Socioambiental do município. Depois vieram os “Encontros Regionais” e com eles a elaboração de propostas para os problemas levantados no diagnóstico. Por fim, aconteceu o “Encontro Municipal”, onde os participantes estabeleceram as prioridades para a melhoria da cidade. A partir da percepção da comunidade foi possível construir o “Plano Local de Desenvolvimento Sustentável”, composto por projetos considerados prioritários para o município.

Completem este objeto, a proposta do Diagnóstico Socioambiental, que é a percepção da comunidade em relação a Contagem, e o “Plano Local de Desenvolvimento Sustentável”. Há, ainda, o esboço da Política de Segurança Alimentar e o Sistema de Gestão do Fórum Permanente, com pactos de desenvolvimento sustentáveis firmados entre os envolvidos na Agenda 21 Local. Por fim, os meios de implementação da Agenda e a bibliografia consultada.



"Nunca duvide de que um grupo de cidadãos comprometidos e preocupados possa mudar o mundo. Na verdade, está é a única forma de mudança que pode dar certo".

Margaret Mead
Antropóloga cultural norte-americana



SUMÁRIO EXECUTIVO



UMA AGENDA PARA

CONTAGEM



A construção da Agenda 21 em Contagem contou com a participação e o envolvimento de representantes do poder público, do setor privado e da sociedade civil. A contribuição desses atores possibilitou a elaboração do “Plano de Desenvolvimento Local Sustentável” para o município. O documento é fruto de intensos debates temáticos que identificaram problemas socioambientais, potencialidades e oportunidades na direção da concretização de políticas públicas sustentáveis.

Com um pouco de cuidado e atenção, podemos ler e ao mesmo tempo ouvir, neste livro, a voz das pessoas que já avançaram na gestão cidadã e sabem que, no trem da história, só há lugar para quem participa, de fato, da viagem e constrói o caminho para a sustentabilidade.

CONSTRUINDO A AGENDA 21

LOCAL

Iniciado em 2006, o projeto de implantação da Agenda 21 de Contagem foi protagonizado dentro das escolas com lideranças comunitárias, além de representantes do segundo e terceiro setores da sociedade. Todo o trabalho foi norteado pelo estímulo à cidadania e à participação da população local.

Com encontros temáticos abertos a todos os cidadãos, a equipe da Agenda 21, discutiu propostas e iniciativas de melhoria para o município. As “Pré-Conferências”, os “Encontros Regionais” e o “Encontro Municipal” permi-



Participação Cidadã

tiram que a população ampliasse o debate acerca dos problemas do município e de suas possíveis soluções. Criou-se, portanto, um espaço para a difusão de novas informações, esclarecimento e troca de idéias entre diversos segmentos sociais do município.

A escolha dos temas que seriam levados às “Pré-Conferências” e aos “Encontros regionais” foi feita por um grupo de trabalho com representantes da Secretaria Municipal Adjunta de Meio Ambiente e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. Essa equipe encaminhou as abordagens para a apreciação das outras secretarias municipais e também do Fórum da Agenda 21, objetivando um parecer final. Definiu-se, pelas seguintes temáticas:

1. **Crescimento da cidade e habitação**
2. **Centros de comércio e serviços/Ligações entre bairros/Transportes**
3. **Meio ambiente /Educação ambiental**
4. **Saúde e saneamento**
5. **Educação**
6. **Promoção humana / Inclusão social**
7. **Lazer e cultura**
8. **Desenvolvimento econômico / Geração de renda**



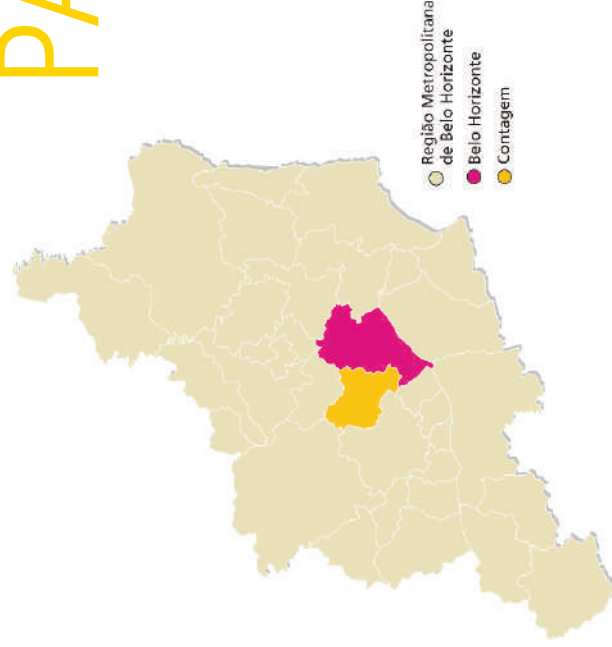
Discutindo temas de interesse da população

Para cada uma dessas temáticas, e a partir delas, foram discutidos e elaborados os problemas socioambientais da cidade e suas potencialidades - ações existentes e alternativas de soluções para as questões levantadas.

No contexto geral, apesar das dificuldades encontradas, várias possibilidades foram apresentadas, a exemplo dos diversos programas relacionados à educação, saúde, cultura, lazer e inclusão social.

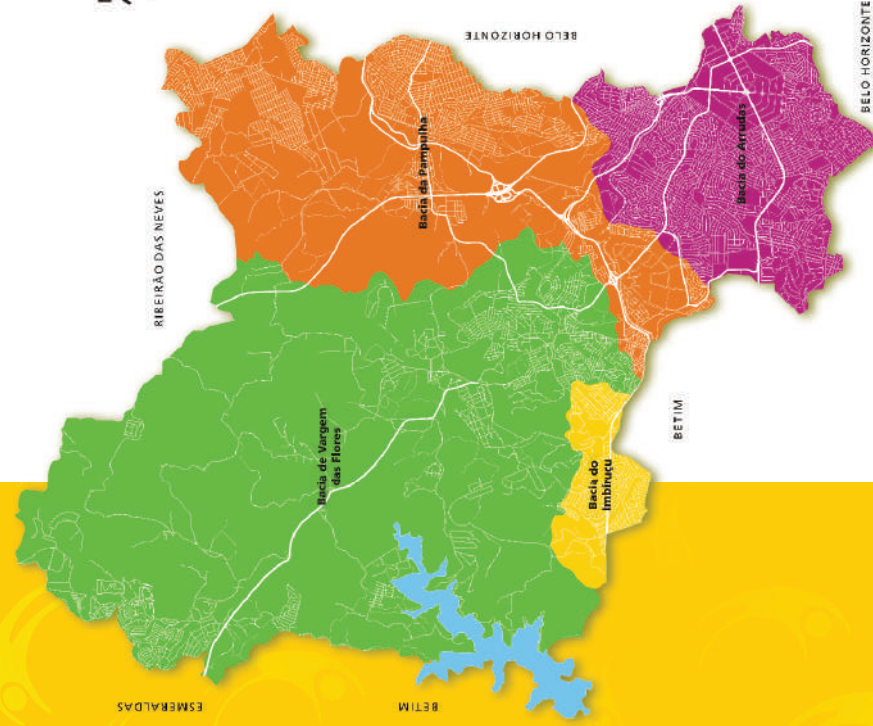
CONTAGEM EM POUCAS

PALAVRAS



Contagem está situada na região central de Minas Gerais. É atualmente a segunda maior cidade do estado. Possui 608.650 habitantes (IBGE, 2007). Ao longo do tempo, os limites geográficos da cidade se perderam em virtude do seu crescimento horizontal em direção a Belo Horizonte. Isso ocasionou uma intensa conurbação com a capital mineira. Contagem integra a Região Metropolitana de Belo Horizonte e é uma das mais importantes cidades desta aglomeração urbana, devido ao seu imenso parque industrial.

SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO



A participação de cada segmento da sociedade foi fundamental para garantir o processo democrático de planejamento das ações de construção da Agenda 21 Local. Para viabilizá-la, foi necessário pensar a divisão do município. Muito mais que um projeto restrito à área de meio ambiente, a Agenda 21 Local de Contagem pretende abordar as várias dimensões da vida de uma cidade que abriga mais de 600 mil habitantes.

O primeiro plano de trabalho, apresentado ao FNMA, considerava a bacia hidrográfica de Contagem como unidade de planejamento da mobilização social, visto que as ações de educação ambiental sempre foram planejadas e executadas tendo a bacia como referência. Todavia, o macrozoneamento do município já havia dividido o território em sete regionais administrativas, unidades da Prefeitura próximas da população. Por isso, definiu-se pela necessidade de articulá-las com suas respectivas bacias hidrográficas, a saber:

- **Bacia de Vargem das Flores**
Regional Vargem das Flores e Regional Sede
- **Bacia do Imbiruçu**
Regional Petrolândia
- **Bacia da Pampulha**
Regional Ressaca e Regional Nacional
- **Bacia do Arrudás**
Regional Eldorado e Regional Industrial

PÓLOS DE MOBILIZAÇÃO

SOCIAL

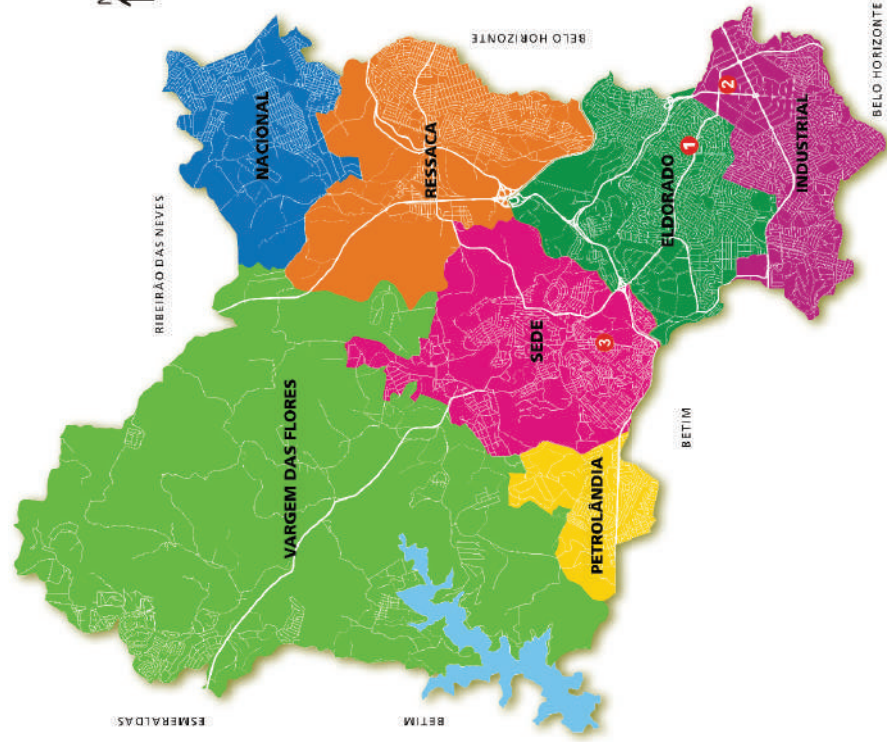
Para facilitar a participação e o envolvimento da sociedade civil, foram criados pólos de mobilização nas regionais administrativas:

- **Sede**
- **Ressaca**
- **Petrolândia**
- **Eldorado**
- **Nacional**
- **Industrial**
- **Vargem das Flores**

O conjunto das atividades desenvolvidas contribuiu para:

- Identificar, coletivamente, quais as causas e as consequências dos problemas socioambientais existentes no município;
- Organizar as informações, considerando os problemas a serem resolvidos em primeira ordem;
- Decidir o quê se quer melhorar em Contagem e como melhorar.

O formato de distribuição de mobilização por regionais otimizou o trabalho da Agenda 21 Local e proporcionou o fortalecimento das discussões temáticas, indispensáveis para a elaboração de propostas social e ambientalmente justas para o município.



VISÃO DE FUTURO

Em Contagem, a visão de futuro desejada para o município, o cenário ideal, foi batizado com a frase: Agenda 21 Local de Contagem:

“Construindo a Cidade que Sonhamos” .



O PRIMEIRO E MAIS IMPORTANTE PASSO PARCERIAS

A Agenda 21 Local de Contagem contou com o apoio do Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMAC). Foi uma ajuda importante, já que o conselho reúne representantes da sociedade civil, do poder público e do setor privado, e desenvolve atividades ligadas a aspectos ambientais da cidade. Tais condições contribuíram para que o COMAC fosse reconhecido como um espaço legítimo de ancoragem do Fórum da Agenda 21 de Contagem e da própria Comissão Pró-Agenda 21.

O primeiro e mais importante passo foi criar o Fórum da Agenda 21, distribuir tarefas e identificar o papel de cada um no processo de construção da Agenda. As responsabilidades e competências de cada um foram assim definidas:

COMAC – Fórum da Agenda 21

- Formar a comissão Pró-Agenda 21;
- Garantir a continuidade da construção do Fórum;
- Discutir as idéias de desenvolvimento local com os diversos segmentos da sociedade;
- Monitorar a construção da Agenda 21.
- Acompanhar a implementação da Agenda 21.

COMISSÃO PRÓ-AGENDA 21 – Secretaria Executiva

- Articular a participação de outras entidades;
- Definir estratégias de ação e mobilização;
- Divulgar etapas do trabalho;
- Monitorar as atividades definidas;
- Propor macrotemas/dimensões para o diagnóstico;
- Executar o plano de trabalho.



"A sociedade precisa dar as mãos e levantar a bandeira da participação cidadã. Só assim poderemos rever e ajustar os erros do passado, preparando e encaminhando nossos filhos para um futuro melhor. Por isso, pensar e planejar a Agenda 21 de Contagem é ter consciência de que, agindo no local onde estamos hoje, podemos fazer a diferença amanhã".

Dona Neuza Aparecida Silva Viana
Presidente da Associação Vidas Mulher de Contagem



ENTENDENDO A AGENDA 21



O QUE É

AGENDA 21



A Agenda 21 foi um dos principais resultados da **Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento** (CNUMAD), também chamada de ECO-92, realizada entre 03 e 14 de junho de 1992 no Rio de Janeiro.

Participaram dos eventos da ECO-92 179 países. Ao final dos debates, o compromisso assumido por cada chefe de estado foi o de refletir, global e localmente, sobre a forma como os governos, empresas, organizações não-governamentais e todos os setores da sociedade podem cooperar no estudo de soluções para os problemas socioambientais.

Com a Agenda 21 abriu-se um caminho capaz de ajudar a construir politicamente as bases de um plano de ação e de um planejamento participativo em nível global, nacional e local, de forma gradual e negociada, tendo como meta um novo paradigma econômico, e civilizatório. O seu objetivo principal é buscar meios de conciliar o desenvolvimento socioeconômico com a justiça social e também a conservação e a proteção dos ecossistemas da Terra.

A Agenda 21 é um plano de ação para ser adotado por organizações do sistema das Nações Unidas, governos e pela sociedade civil em todas as áreas em que a ação humana impacta o meio ambiente.



AGENDA 21

BRASILEIRA

Após a Eco-92, os países que participaram da Conferência tiveram o compromisso de construir suas Agendas. No Brasil, as discussões são coordenadas pela Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional (CPDS). A construção da Agenda 21 Brasileira foi fruto de amplo processo de mobilização e participação social, considerando as particularidades do território nacional.

As ações prioritárias da Agenda 21 Brasileira são os programas de inclusão social (com o acesso de toda a população à educação, à saúde e à distribuição de renda), a sustentabilidade urbana e rural, a preservação dos recursos naturais e a ética política para o planejamento rumo ao desenvolvimento sustentável. Mas o mais importante ponto dessas ações prioritárias, segundo esse estudo, é o planejamento de sistemas de produção e consumo sustentáveis contra a cultura do desperdício.

A Agenda 21 se constitui num poderoso instrumento de reconversão da sociedade industrial.

E exige a reinterpretação do conceito de progresso, por pretender mais harmonia e equilíbrio entre o todo e as partes, promovendo a qualidade e não apenas a quantidade do crescimento.

AGENDA 21

LOCAL

A Agenda 21 Local é um importante instrumento para o planejamento participativo. E permite que cada um enxergue a realidade para além dos interesses imediatos, estimulando a reflexão e a ação da sociedade e do governo. A responsabilidade de cada um na implementação da Agenda 21 é fundamental para garantir um mundo

mais equilibrado e saudável para as gerações presentes e futuras. No entanto, é preciso entender que ela não pertence a um grupo, a uma pessoa ou instituição, mas a todos aqueles que participam da vida na cidade e se preocupam com a sua melhoria. Ela é um instrumento

dinâmico, visto que a realidade é complexa e sempre que um problema é resolvido já existe outro que precisa ser solucionado. Portanto, a participação e a responsabilidade de todos define o sucesso ou o fracasso de uma Agenda 21 Local

AGENDA 21

GLOBAL

É um programa de ação que viabiliza o novo padrão de desenvolvimento ambientalmente racional e concilia métodos de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica. Está estruturada em quatro seções, subdivididas num total de 40 capítulos temáticos que tratam dos temas a seguir.

Seção I **DIMENSÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS**

Enfoca as políticas internacionais que podem alavancar o desenvolvimento sustentável nos países em desenvolvimento, as estratégias de combate à pobreza e à miséria, as mudanças necessárias a serem introduzidas nos padrões

de consumo, as inter-relações entre sustentabilidade e dinâmica demográfica, as propostas para a promoção da saúde pública e a melhoria da qualidade dos assentamentos humanos.

Seção II **CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS RECURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO**

Apresenta os diferentes enfoques para a proteção da atmosfera e para a viabilização da transição energética, a importância do manejo integrado do solo, da proteção dos recursos do mar e da gestão ecocompatível dos recursos de água doce; a relevância do combate ao desmatamento, à desertificação e à proteção aos frá-

geis ecossistemas de montanhas; as interfaces entre diversidade biológica e medidas requeridas para a proteção e promoção de alguns dos segmentos sociais mais relevantes. Manejo ambientalmente saudável da biotecnologia, dos resíduos sólidos e esgotos para a melhoria da saúde humana.

Seção III **FORTALECIMENTO DO PAPEL DE CADA UM**

Analisa as ações que objetivam a melhoria dos níveis de educação da mulher, bem como a sua participação de forma igual, em todas as atividades relativas ao desenvolvimento e à gestão ambiental. Adicionalmente, são discutidas as medidas de proteção e promoção à juventude e aos povos indígenas, às ONGs, aos trabalhadores e sindicatos, às comunidades científica e tecnológica, agricultores, comércio e indústria.

O sucesso da Agenda 21 Local depende da ação de grupos e indivíduos: lares, organizações comunitárias, movimentos sociais, ONGs, produtores, empresas, governos, organizações governamentais locais e regionais, instituições de pesquisa e ensino.

Cada membro e cada setor têm o seu papel. Para exemplificar, no plano governamental existe um papel específico para cada uma das esferas de governo na definição de políticas públicas. O plano federal define as políticas gerais e estruturantes do país elaborando diretrizes e princípios. Aos estados e municípios cabem, em seu espaço territorial, o exercício semelhante de formulação de políticas públicas, em atendimento ao princípio federativo.

A sociedade civil tem papel fundamental no monitoramento da Agenda 21 Local, mantendo uma atuação ativa

e crítica. Mas isso só pode ocorrer se os governos exercerem as leis de forma transparente, reivindicando que as informações estejam disponíveis para análise. A sociedade civil pode ainda se aproximar da comunidade de forma que esta seja mais efetiva na cobrança pela implementação das ações identificadas pela Agenda Local, e também na realização de campanhas de conscientização.

Contando com a participação ativa dos parceiros, a Agenda 21 Local tratará, assim, de assuntos específicos de cada territorialidade abordando temas cujas decisões estão em sua esfera de atuação. Dessa forma, cria-se uma harmonia entre as competências e apoio mútuo na formulação e implementação de ações para o desenvolvimento sustentável.

Seção IV **MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO - REVISÃO DOS INSTRUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES PROPOSTAS**

Discute os mecanismos financeiros e jurídicos internacionais; a produção e a oferta de tecnologias ecoconsistentes e de atividade científica, como suportes essenciais à gestão da sustentabilidade; a educação e o treinamento como instrumentos da construção de uma consciência ambiental e da capacitação de quadros para o desenvolvimento sustentável; o fortalecimento das instituições e a melhoria das capacidades nacionais de coleta, processamento e análise dos dados relevantes para a gestão da sustentabilidade.

"O melhor cidadão é o que pode ser mais útil aos seus semelhantes".

Getúlio Dornelles Vargas

Presidente do Brasil (1930 a 1945 e 1951 a 1954)

CONTAGEM, E SUA HISTÓRIA





UM PASSEIO PELO

PASSADO

Na época do Brasil Colônia, a Coroa Portuguesa mantinha o controle sobre os territórios ocupados através dos chamados “postos de registo”. Tais postos fiscalizavam e registravam todo o movimento de pessoas e mercadorias, cargas e tropas. Ali, os viajantes, mercadores de escravos e tropeiros eram obrigados a parar e, enquanto as mercadorias eram registradas, aproveitavam para descansar, aliviar os animais de carga e até fazer negócios. Como as viagens eram longas, tais postos serviam também como referência para abrigo e pernoite. Com o tempo, em torno de alguns deles, surgiam plantações e criação de gado para sobrevivência.

No início do século XVII, nas terras da sesmaria do capitão João de Sousa Souto Maior, em um terreno conhecido como Sítio das Abóboras, foi instalado um desses postos de fiscalização. Em 1715, Dom Brás Baltasar, então Governador da Capitania de São Paulo e Minas de Ouro, refere-se a esse posto ao es-

crever no termo da junta: "Quanto ao gado, se levantarão registros como o que está posto nas Abóboras". Em torno desse posto, surgiu um pequeno povoado. A população ergueu uma capela para abrigar o Santo protetor dos viajantes - São Gonçalo do Amarante - e logo surgiu o arraial de São Gonçalo de Contagem, uma homenagem ao santo e uma referência à contagem das cabeças de gado, de escravos e mercadorias para serem taxadas.

Em 1854, o arraial foi elevado à categoria de paróquia, separando-se da paróquia do Curral Del-Rei. Em 30 de agosto de 1911, foi elevado à condição de município com o nome de Contagem. Já então, sua área compreendia os distritos de Contagem, Campanhã (Venda Nova), Vera Cruz e Vargem da Pantana.

A partir da década de 1930, Contagem passaria a ocupar um lugar central no desenvolvimento mineiro. Durante o IV Congresso Comercial, Industrial e Agrícola, realizado em Belo Horizonte em 1935, surgiu a proposta de concentrar atividades industriais mineiras em uma área específica. Essa proposta tinha como objetivo superar o atraso econômico mineiro e representava uma aposta no caminho da industrialização.

Como resultado dessa nova orientação política, em 1941 o governador Israel Pinheiro inaugurou o sistema de distritos industriais, que seria gradualmente construído em Minas Gerais, ao longo das décadas seguintes. A criação do Parque Industrial, mais tarde denominado Cidade Industrial, em Contagem, nas proximidades da capital, foi a primeira e principal medida resultante dessa nova política.

A Cidade Industrial Juventino Dias, como foi chamada, foi instituída pelos decretos-lei 770, de 20 de março de 1941, e 778, de 19 de junho de 1941. Todavia, só foi implantada em 1946. A instalação da Itaú, no ramo do cimento, e da Magnesita, no ramo de refratários, funcionou como uma alavanca para imprimir confiança e credibilidade ao projeto. E, ao final dos anos 1950, a cidade havia se transformado no maior

núcleo industrial de Minas Gerais.

Em 1970, também por iniciativa do setor público, foi constituído o segundo grande projeto de expansão industrial em Minas. Mais uma vez, o foco foi Contagem. Por força da Lei Municipal nº 911, de 16 de abril, foi implantado o Centro Industrial de Contagem, mais conhecido pela sigla "CINCO". O projeto previa a instalação de 100 novas fábricas e a geração de 20 mil novos empregos, com 40% dos recursos do BNDES e 60% da própria Prefeitura de Contagem.

Com o passar dos anos, em torno dessa base industrial, desenvolveu-se uma extensa malha de serviços e equipamentos públicos. Destacam-se a criação do entreposto das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A, a Ceasa Minas, ainda em 1974, e o surgimento do Eldorado, atualmente o verdadeiro centro comercial da cidade. O entreposto da CEASA é o mais diversificado do Brasil e ocupa o segundo lugar nacional em vendas de hortigranjeiros.

Cabe destacar ainda, a construção da baragem de Vargem das Flores situada entre os municípios de Contagem e Betim, em função da expansão industrial e do abastecimento de água. Foi inaugurada em 1972 e possui capacidade de armazenamento de até 44 milhões de metros cúbicos de água.

A tradição urbano-industrial da cidade deixou suas marcas na formação da paisagem urbana, na cultura, e no caráter de sua gente. Contagem desponta no cenário brasileiro não apenas pelas lideranças que têm oferecido ao Estado e ao País, mas também por sua contribuição ao patrimônio democrático que os brasileiros têm construído. Basta nos lembrarmos da greve metalúrgica de 1968, um dos símbolos nacionais da resistência ao regime militar.

As chaminés da antiga fábrica de cimento Portland, símbolo do desenvolvimento de Contagem

ATRAÇÕES TURÍSTICAS, CULTURAIS E DE LAZER



CASA DE CACOS DE LOUÇA

Construída pelo professor de geografia Carlos Luís de Almeida a partir de setembro de 1963 até 1989, é revestida artesanalmente de cacos de louça e vidros, inclusive os móveis, utensílios e adereços que a compõem. É a primeira e única do gênero no Brasil. O resultado exótico e surreal é conhecido e reconhecido no País e no exterior: uma casa toda revestida de fragmentos de história, coloridos e reordenados, recriados, um mosaico de sentimentos que interpreta o mundo e a cidade, fragmentados por suas histórias.

PARQUE MUNICIPAL GENTIL DINIZ

O parque ecológico, com quase 30.000m² de vegetação característica do Cerrado e da Mata Atlântica está localizado no centro da cidade. Nele situa-se um antigo casarão colonial do século XIX - outrora propriedade da família Diniz - que passou a fazer parte do patrimônio da cidade no início da década de 1990. É uma das poucas áreas verdes ainda existentes no centro histórico de Contagem, com vasto pomar de frutas nativas. Destacam-se mais de 100 jabuticabeiras, árvore-símbolo da cidade, mangueiras, corticeiras, mognos e paus-jacarés. O parque é visitado por micos, caxinguelês, sabiás, bem-te-vis e outros animais. O parque abrange um anfiteatro, um centro de educação ambiental, o primeiro a ser implantado no município, um trecho de estrada feito por escravos no século XVIII, duas nascentes que contribuem para córregos da bacia de Vargem das Flores e uma horta de plantas medicinais.



Casarão colonial do Séc. XIX
PATRIMÔNIO DE CONTAGEM



Lazer e recreação em meio a natureza

PARQUE ECOLÓGICO ELDORADO

O Parque Ecológico Eldorado, com 15 mil metros de extensão está situado em uma área nobre de Contagem que dispõe de infra-estrutura em serviços e comércio. No entanto, era uma região carente de áreas verdes e espaço de lazer. Sua criação foi uma conquista da comunidade local que se organizou e o reivindicou junto ao Conselho Municipal de Meio Ambiente de Contagem – COMAC.

Com o parque foi possível garantir a preservação das nascentes que contribuem para a Bacia do Ribeirão

Arrudas e também espécies da flora e fauna local. As águas do parque se encontram com outras águas. Localizado na Bacia do Córrego Ferrugem, o principal afluente do Ribeirão Arrudas em Contagem, que contribui para a Bacia do Rio das Velhas, que por sua vez contribui com o Rio São Francisco que desemboca mar.

Com duas pequenas lagoas, teatro de arena, play ground e pista de caminhada, ele oferece várias atividades de lazer, esporte, cultura e educação ambiental para a comunidade.

BARRAGEM VARGEM DAS FLORES Abastecendo Contagem

A represa de Vargem das Flores foi construída em 1972, no leito do Ribeirão Betim para garantir o abastecimento de água do município. A bacia de contribuição da represa tem 211,3 Km², que se estendem pelos municípios de Contagem (87%) e Betim (13%), onde se encontra um manancial de água potável que abastece 15% da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Os primeiros cursos d'água que formam a represa em Contagem são: Ribeirão Betim, Córrego Água Suja, Córrego Morro Redondo e Córrego Olaria. Em Betim existem mais dois córregos: o Lage e o Batatal.

Ao longo dos anos a represa vem sofrendo com o uso e a ocupação desordenados em sua bacia.



Reservatório de água sofre com a poluição



CASA DE CULTURA NAIR MENDES MOREIRA

Edificação construída no século XVIII que simboliza o registro instalado na região das Abóboras em 1716. Restaurada em 1991, com significativo acervo documental da história do município. Atualmente, abriga o Museu Histórico de Contagem, referência para pesquisa e conhecimento sobre a memória e a história da cidade.

Antiga Edificação do Séc. XVIII



Centro de compras, serviços e lazer

BIG SHOPPING

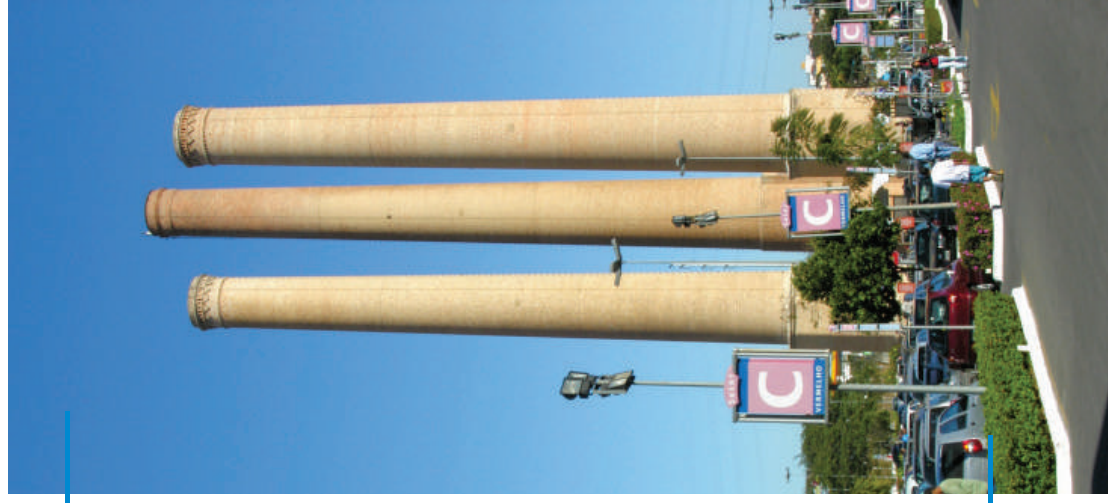
O Big Shopping foi o primeiro shopping center construído no município de Contagem. Inaugurado em 27 de outubro de 1994, está localizado na principal avenida da cidade, a Av. João César de Oliveira. Além da geração de empregos em mais de 120 lojas, uma equipe de funcionários e colaboradores atentos na administração e no atendimento ao público está sempre se renovando para atender melhor seus consumidores. São centenas de eventos realizados todos os anos e a criação de novos espaços de lazer e melhorias constantes na infraestrutura. É frequentado por uma média de um milhão de pessoas/mês e seu estacionamento oferece 1.050 vagas.

ITAÚ POWER SHOPPING

Hoje, onde se encontra o Itaú Power Shopping e o Itaú Power Center, funcionava a fábrica de cimento Itaú Portland. O primeiro saco de cimento produzido pela Cia. Cimento Portland foi em 1945. A fábrica foi uma das mais importantes da região de Contagem, sendo uma das principais fornecedoras de cimento para a construção de Brasília. Mas, em 1973, a portland foi fechada sob acusações de poluição e danos à saúde da população. A área ficou abandonada durante bom tempo. Somente em 1998 foi feito um novo projeto para ocupar o espaço – um megashopping. As belas chaminés construídas entre as décadas de 50 e 60, no século XX, tornaram-se parte do cenário da cidade e foram conservadas para o novo empreendimento.

O Shopping possui 32,5 mil m² de área comercial; 02 pavimentos de lojas e 02 de estacionamento. Tem mais de 100 lojas em funcionamento, sendo 04 âncoras – C&A, Renner, Riachuelo e Lojas Americanas - e megalojas como Casas Bahia, Ricardo Eletro, Ponto Frio, Leitura Super Store, Aventura Ilimitada, Marina Presentes, Ri Happy, Mobiliadora Líder e muitas outras; a praça de alimentação tem 20 operações e o Multiplex Cineart tem seis salas de cinema, totalizando 1.243 lugares. Há 1.700 vagas de estacionamento cobertas, sendo 1.000 no subsolo e 700 na cobertura. O total de vagas disponíveis no complexo é de 3.300.

O Itaú Power Center é composto ainda pela Leroy Merlin, Sam's Clube e Hipermercado Wal Mart.



Antiga Edificação do Séc. XVIII



Centro de compras, serviços e lazer

COMUNIDADE NEGRA DOS ARTUROS

Os Arturos descendem de Africano. E que guardam, ainda, a pureza de suas raízes. As festas religiosas fazem do grupo um universo à parte. Considerado um dos mais originais do Brasil, constitui, sem dúvida, grande e importante patrimônio histórico e cultural de Contagem. O calendário marca as grandes ocasiões: no dia 13 de maio, comemoração da abolição; no mês de outubro, festa de Nossa Senhora do Rosário; em dezembro, festa do João do Mato; e, em janeiro, a Folia de Reis.

Os Arturos descendem de Africano. E que guardam, ainda, a pureza de suas raízes. As festas religiosas fazem do grupo um universo à parte. Considerado um dos mais originais do Brasil, constitui, sem dúvida, grande e importante patrimônio histórico e cultural de Contagem. O calendário marca as grandes ocasiões: no dia 13 de maio, comemoração da abolição; no mês de outubro, festa de Nossa Senhora do Rosário; em dezembro, festa do João do Mato; e, em janeiro, a Folia de Reis.

CONTAGEM NO

PRESENTE

OS NÚMEROS DO MUNICÍPIO

ÁREA: 195,2 km²

ALTITUDE

Máxima: 1.047 m/ Local: Morro Vermelho
Mínima: 879 m/ Local: Próximo Rio Betim
Ponto central da cidade: 901,97 m

TEMPERATURA

Média anual: 21,1° C
Média máxima anual: 27,1° C
Média mínima anual: 16,7° C
Índice médio pluviométrico anual: 1.491,3 mm

RELEVO

Plano: 20%
Ondulado: 30%
Montanhoso: 50%

PRINCIPAIS RIOS

Ribeirão Betim
Ribeirão do Cabral
Represa Vargem das Flores

BACIA

Bacia do Rio São Francisco
Fonte: Instituto de Geociências Aplicadas – IGA (CETEC) - IBGE

DENSIDADE DEMOGRÁFICA (habitante/km²):

3.094,24 hab/km² (2006)

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano da RMBH/FJP – Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil – Site IBGE, 2007.

POPULAÇÃO RESIDENTE EM CONTAGEM:

603.376
(estimativa IBGE 2006)

Domicílios

Zona urbana	142.053 - 99,19%
Zona rural	1.163 - 0,81%

Fonte: BIDU nº1, SEDUNIA/PWC, 2005 – Dados básicos Censo 2000.

Indicador Social: IDHM – 0,789

Indicador Social: Índice de GINI – 0,51

PIB de Contagem: 8.004.725

Renda Per Capita: 280,59

Distribuição da População Economicamente Ativa (PEA)

SETOR	NÚMERO DE ATIVOS	%
Industrial	43.972	20,27
Comercial/Serviços	107.875	49,73
Construção Civil	17.291	7,98
Transporte	16.555	7,63
Administração Pública	8.535	3,93
Outros	22.683	10,45
Nº total de trabalhadores	216.911	100

Fonte: IBGE, Censo 2000.

"A Cúpula da Terra não foi um fim em si mesma. Em vez disso, deveria ser encarada como o início de um longo processo a ser percorrido mediante esforços e batalhas dos atores do desenvolvimento. [...] É imperativo passarmos rapidamente à ação se quisermos manter vivas as esperanças despertadas e as energias mobilizadas pela Cúpula da Terra. As condições para avançar existem, desde que sejam aproveitadas a tempo. [...] A profunda crise em que estão mergulhados muitos países do Sul e do Leste pode, paradoxalmente, torná-los receptivos a proposições de desenvolvimento alternativo, sobretudo se elas vierem na forma de planos concretos de ecodesenvolvimento local, apoiados por uma aliança dos diferentes atores do processo de desenvolvimento".

Ignacy Sachs

Economista e Sociólogo polonês



CONSTRUÇÃO DA AGENDA 21 LOCAL





A Agenda 21 de Contagem tem como base as diretrizes e os princípios da Agenda 21 global, Agenda 21 Brasileira e a Carta da Terra. Em Contagem, o seu processo de construção teve como referência uma ação de educação ambiental desenvolvida com base na participação social para a identificação de problemas locais e organização coletiva na busca de soluções para os problemas do município. Assim, o projeto foi desenvolvido através de uma metodologia voltada para a gestão descentralizada e participativa, que pensou todo o processo de acordo com a realidade local.

O processo de mobilização para a construção da Agenda iniciou-se em 2003 com a criação do Fórum permanente no Conselho Municipal de Meio Ambiente. Neste mesmo ano, a proposta de construção da Agenda 21 Local foi apresentada ao FNMA/MMA e aprovada. O convênio para execução do projeto foi assinado em fins de 2005.

Em janeiro de 2006, a cidade estava se organizando para realizar a revisão de seu Plano Diretor, datado de 1995. A coordenação da Agenda 21, então, se organizou para que o diagnóstico municipal caminhasse em conjunto com a revisão do Plano Diretor. Primeiro porque seria uma forma de potencializar os recursos

dos dois projetos. E segundo, porque o empenho para a mobilização e a participação da comunidade, na reflexão sobre as melhorias para o município, seria concentrado em uma ação única.

Ficou definido, portanto, que a Agenda 21 e o Plano Diretor realizariam as “Pré-Conferências” para elaborar o diagnóstico dos problemas e potencialidades do município conjuntamente. Terminada esta etapa, o Plano Diretor e a Agenda 21 seguiriam seus processos independentes. Esta articulação foi muito importante para fortalecer a Agenda 21, ampliar a participação e ao mesmo tempo inserir no Plano Diretor temas pertinentes para a cidade. Foram realizadas sete pré-conferências, uma em cada regional administrativa, com técnicas de moderação, facilitação e de visualização dos resultados.

Inicialmente, foram realizadas reuniões de planejamento com a Comissão Pró-Agenda 21 e Plano Diretor, objetivando discutir as atividades a serem desenvolvidas. Nessa etapa, foi importante definir os temas e levantar os procedimentos técnicos e administrativos necessários para a execução das ações.

Na fase de planejamento, estabeleceram-se estratégias para o desenvolvimento das atividades com a capacitação dos parceiros e a revisão do Plano Diretor, além da produção de um cronograma de execução física do projeto.

Foram realizados vários encontros de articulação entre as secretarias municipais no Fórum da Agenda 21, para a internalização do processo de construção da Agenda 21 Local e a obtenção de dados para a elaboração do Diagnóstico Municipal.

Esse debate permitiu uma reflexão sobre a missão da cidade na produção da Agenda 21 considerando a visão de futuro que seria construída para o município em um universo temporal de dez anos.



PRÉ-CONFERÊNCIA



ENCONTROS REGIONAIS



ENCONTRO MUNICIPAL

DIAGNÓSTICO

MUNICIPAL

Com a consolidação da Agenda 21 de Contagem, foi possível a produção do Diagnóstico Municipal, elaborado a partir da percepção dos moradores em relação a cidade. Nesta fase, durante as oficinas de consulta, os participantes foram estimulados a construir, a partir de suas reflexões, conceitos sobre Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21, considerando suas vivências, conhecimentos e saberes. Tal condução, favoreceu estabelecer, no coletivo, a visão estratégica para a elaboração da Agenda Local e possibilitou também vislumbrar caminhos para a sua implementação.

CRESCIMENTO DA CIDADE E HABITAÇÃO

AÇÕES EXISTENTES

- *Programa de Habitação de Interesse Social*

A Política Habitacional de Contagem define Habitação de Interesse Social como aquela destinada a população de baixa renda, com algum nível de subsídio governamental.

Essa política pretende ofertar novas unidades habitacionais e passa, prioritariamente, pela qualificação das moradias dos assentamentos precários nas vilas, favelas e loteamentos públicos municipais. E também pelo enfrentamento, a longo prazo, da coabitação e das moradias alugadas pela população. Essa diretriz política e operacional está sendo praticada com intervenções em áreas de risco, urbanização integrada de vilas, remoção e reassentamento de famílias ocupantes de fundos de vale e beira de córregos. Além disso, desenvolve os Programas “Bolsa Moradia” e “Reassentamento Monitorado”.

Os Instrumentos de Regulamentação da Política de Gestão Urbana: Revisão do Plano Diretor, Cumprimento da Lei de Uso e Ocupação do Solo e o Relatório de Impacto Urbano de Contagem foram citados pela comunidade como aspectos positivos da gestão municipal.

E o Programa “Orçamento Participativo” foi um mecanismo importante para a participação social na definição de obras públicas na cidade.



Ampliação da oferta Habitacional

PROBLEMAS

- *Inoperância dos órgãos públicos (Legislativo, Executivo e Judiciário) em fazer cumprir a legislação urbana (Plano Diretor, Lei de Uso e Ocupação do Solo);*
- *Crescimento do número de loteamentos e assentamentos irregulares;*
- *Apesar dos avanços, a sociedade civil ainda não está muito comprometida com a discussão habitacional e urbana;*
- *Vilas da região Nacional sem urbanização: São Mateus, Francisco Mariano, Av. Nacional, Confisco e Jordânia;*
- *A população não tem informação sobre as obras eleitas no orçamento participativo;*
- *Faltam serviços básicos: escolas, atendimento, energia elétrica, bancos, correios, hospital, pronto-socorro, lotéricas e transportes na região Ressaca;*

CENTROS DE COMÉRCIO E SERVIÇOS / LIGAÇÕES ENTRE BAIROS / TRANSPORTES

O sistema viário que entrecorta o município de Contagem possui importantes vias de trânsito rápido. As principais são a Via Expressa, a BR 381, a BR 040, além de ramos da rede ferroviária. Estas vias tiveram importante papel no desenvolvimento do município, na Região Metropolitana de Belo Horizonte e nos distritos industriais. Com o desenvolvimento da cidade e o crescimento do setor de serviços, surgiu a necessidade de elaborar novas ligações para atender a população nos crescentes desloca-
camentos.

AÇÕES EXISTENTES

- *Programa Educação para o Trânsito*
- *Gincana de Educação para o Trânsito;*
- *Amigo da Vez.*
- *Obra de Transposição da BR-040 – construção do túnel Morada Nova /Água Branca*
- *Programa de Revitalização da Avenida João César de Oliveira;*
- *Implantação de Central Semafórica;*

PROBLEMAS

- *A falta de segurança dificulta atividades econômicas e a atração de novos empreendimentos;*
- *Impacto criado pela Via Expressa: isolamento de bairros, poluição e falta de segurança;*
- *Conflitos ambientais gerados pelo tráfego prejudicam a instalação de atividades de comércio no centro;*
- *Falta de sinalização adequada levando ao mau uso das vias e passeios;*



Modernização do transporte coletivo



MEIO AMBIENTE / EDUCAÇÃO AMBIENTAL

VARGEM DAS FLORES
Espaço para atividades educativas

AÇÕES EXISTENTES

- *Construção da Agenda 21 Local*

A Agenda 21 Local de Contagem está sendo construída com a participação de todos aqueles que sonham e acreditam que é possível construir uma cidade cada vez melhor para se viver. Ela é um instrumento que possibilita pensar e agir para a melhoria da qualidade de vida.

Agenda 21 propõe que poder público, sociedade civil e iniciativa privada estabeleçam parcerias para diagnosticar problemas, elaborar propostas para solucioná-los e realizar ações que promovam a sustentabilidade ambiental, social e econômica da cidade.

- *Programa de Educação Ambiental*

A Educação Ambiental tem como princípios básicos, as atitudes, comportamentos e valores individuais e coletivos que possam contribuir na reflexão e participação social para o exercício pleno da cidadania. Em Contagem, as ações de educação ambiental visam desenvolver a

sensibilização e a conscientização das crianças, jovens e adultos para a proteção e preservação do meio ambiente em seus múltiplos aspectos.

Todas as ações são desenvolvidas tendo como unidade de planejamento, reflexão e ação as bacias hidrográficas do município. Os cursos, palestras, oficinas eco-pedagógicas, trilhas interpretativas e circuitos de percepção ambiental das bacias hidrográficas são realizados nos parques, escolas, empresas e nas comunidades. E abordam de forma lúdica, criativa e prazerosa a situação socioambiental de Contagem.

Existem também eventos do “Calendário Ecológico”, onde ONGs, comunidade e empresas comemoram o Dia Mundial da Água, do Meio Ambiente e o Dia da Árvore.

- *Fiscalização Ambiental*

A fiscalização ambiental, um dos importantes instrumentos de gestão para o controle de empreendimentos efetivos ou potencialmente poluidores, atua de forma a assegurar o cumpri-

mento da legislação, coibindo ações prejudiciais ao meio ambiente e, conseqüentemente, à população.

Dentre as ações realizadas pela fiscalização, destacam-se:

- atendimento a denúncias;
- atendimento a demandas do Ministério Público e Judiciário;
- atendimento a emergências ambientais;
- acompanhamento de passivo ambiental;
- orneçamento de subsídios à análise do licenciamento ambiental.

Como penalidades aplicáveis por infração à legislação ambiental, citam-se, dentre outras:

- advertência;
- multa simples;
- multa diária;
- embargo de obra ou atividade;
- suspensão parcial ou total das atividades.

O licenciamento ambiental propicia:

- ações preventivas, no caso de novos empreendimentos;
- ações educativas e corretivas para aqueles que se instalaram ou iniciaram sua operação em desacordo com a legislação ambiental.

PROBLEMAS

- *Degradação de áreas verdes e nascentes;*
- *Existência de bota-fora e ausência de arborização nas vias públicas;*
- *Falta divulgação das ações de Educação Ambiental*
- *Existência de queimadas e desmatamentos, provocando erosão e assoreamento dos*
- *córregos e lagos;*
- *Existência de bota-foras clandestinos, lotes e ocupação irregular;*
- *Falta integração das políticas públicas, ambientais e urbanas com as escolas;*
- *Falta fiscalização e punição para quem destrói o meio ambiente;*

É preciso despoluir para preservar

- *Ausência de locais específicos para recolhimento de pilhas, lâmpadas, e embalagens tetra pak;*
- *Ausência de parques ecológicos como forma de recuperação de áreas degradadas;*





**Combate às endemias do município:
antiga reivindicação da população**

SAÚDE

AÇÕES EXISTENTES

Existem vários programas e projetos que abarcam as seguintes linhas:

- *Atenção Básica;*
- *Atenção Especializada;*
- *Urgência e Emergência,*
- *Vigilância em Saúde.*

A Atenção básica dispõe dos equipamentos Unidades de Saúde Básica, Unidades de Saúde da Família, Laboratórios Municipais e Farmácias Distritais. Os serviços oferecidos são: aplicação de vacinas, consultas clínicas, pediátricas, ginecológicas, atendimentos de enfermagem, controle de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, fornecimento de preservativos, marcação de consultas especializadas, marcação de exames, curativos, planejamento familiar, pré-natal, detecção precoce do câncer de mama e prevenção do câncer de colo do útero, prevenção de doenças transmitidas por animais, aconselhamento, prevenção e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis, tratamento de hanseníase.

A Atenção especializada dispõe dos Centros de Consultas Especializadas Iria Diniz e Ressaca,

além do Centro de Testagem e Aconselhamento. Os programas são: programa de doenças sexualmente transmissíveis, programa de órtese e prótese, programa de hanseníase, programa de oxigenoterapia, projeto Nascer e rede de atenção às vítimas de violência sexual.

A Urgência e Emergência dispõe de Unidades de Atendimento Imediato (UAIs), Pronto Socorro Geraldo Pinto Vieira, Hospital Municipal e Maternidade e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)..

A Vigilância em Saúde dispõe do Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador (CEREST) e do Centro de Controle de Zoonoses. O Setor de Vigilância fiscaliza a comercialização de medicamentos, cosméticos, alimentos, produtos, substâncias e saúde coletiva.

PROBLEMAS

- Faltam profissionais capacitados, medicamentos e equipamentos no serviço de saúde;
- Comunicação deficiente entre o sistema de saúde e a população;
- Falta de política municipal interdisciplinar de educação e saúde;
- Ausência de farmácia distrital nos bairros São Mateus e Estrela Dalva;
- Demora na marcação de consultas médicas especializadas;
- Filas nas farmácias distritais;
- Deficiência nas áreas: clínica médica; ambulância; exames especializados; ortopedia e cardiologia.

SANEAMENTO

ACÇÕES EXISTENTES

- *Programa de despoluição dos Córregos e Tratamento de Fundos de Vale*

Através do convênio firmado entre a Prefeitura de Contagem e a Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG estão sendo despoluídos vários córregos das bacias hidrográficas do município: Bacia de Vargem das Flores, Bacia do Imbiruçu, Bacia da Pampulha e Bacia do Arrudas. Com a implantação dos interceptores, os esgotos deixarão de ser lançados diretamente nos cursos d'água para serem coletados numa tubulação e destinados às estações de tratamento. O tratamento de fundos de vale refere-se às intervenções que são realizadas nas áreas adjacentes aos córregos: recomposição da vegetação das margens, execução das redes de drenagem pluvial e das bacias de detenção para controle de inundações. Além das vias que vão facilitar o acesso das pessoas às suas próprias moradias e a outras regiões da cidade.

- *Limpeza Urbana*

A Secretaria Municipal Adjunta de Limpeza Urbana é responsável pelos serviços de:

- Coleta de Resíduos Sólidos Urbanos com características domiciliares;
- Varrição;
- Capina;
- Roçada;



Estação de tratamento de esgotos vai beneficiar a população local

- Limpeza Manual de Córregos;
- Limpeza de Fossas;
- Operação, Manutenção e Monitoramento do Aterro Sanitário Municipal.

Capina e roçada são realizadas em todas as vias do município. A frequência varia: duas vezes ao ano nas vias secundárias e três vezes nas principais.

Para a execução de todos esses serviços, a Limpeza Urbana de Contagem conta com mais de 700 trabalhadores, entre Agentes de Limpeza, Motoristas, Encarregados, Operadores de Máquinas, equipe administrativa e gerencial, além de diversos tipos de veículos, máquinas e equipamentos.

Diariamente, são coletadas 432 toneladas de lixo em toda a cidade. O destino desse material é o Aterro Sanitário Municipal, onde os resíduos são dispostos adequadamente, de acordo com a legislação, normas técnicas e exigências da Fundação Estadual de Meio Ambiente – FEAM.

Os serviços de varrição manual são executados nas vias principais, onde se concentram grande quantidade de estabelecimentos comerciais e industriais e os maiores fluxos de veículos e pedestres.

- *Programa Contagem Mais Limpa: a gente conta com você*

A implantação do Programa “Contagem Mais Limpa: a gente conta com você” promove diversas ações objetivando o diálogo com a comunidade. A idéia é sensibilizar e comprometer a população com a manutenção da limpeza da cidade e o cuidado em relação ao meio ambiente.

O Programa se desenvolve através de campanhas educativas feitas porta a porta em residências e comércios e promoção de reuniões com as comunidades: eventos, palestras em escolas e ações conjuntas de mobilização com outras secretarias, onde são entregues materiais educativos à população.

Outra iniciativa da Secretaria é a elaboração do projeto de coleta se-

letiva em Contagem e o desenvolvimento de experiências pilotos, previstas para 2008. Uma dessas experiências vem sendo desenvolvida em um conjunto habitacional, tendo em vista construir referências para novas iniciativas.

Para promover a limpeza na cidade, estão sendo implantados nas calçadas e praças coletores (lixeirinhas) destinados a receber pequenos resíduos. Em locais de difícil acesso para os caminhões coletores estão sendo implantadas lixeiras comunitárias como forma alternativa de recolhimento do lixo. Em locais de maior produção de lixo serão mantidas as caçambas, com uma frequência maior de recolhimento para evitar excesso de volume de resíduos, o que provoca mau cheiro e a presença de vetores de doenças.

Para receber pequenos volumes de entulhos de construção, podas de árvores, sucatas e mo-

bilírios existem as Unidades de Recebimento de Pequenos Volumes - URPVs. Gradativamente, as URPVs estão recebendo cercado de proteção e um agente de limpeza para organizar o local.

Os agentes de limpeza recebem atenção especial através do Programa de Valorização do Servidor. O programa é composto por diversos projetos que englobam ações de integração destes trabalhadores aos serviços sociais oferecidos no município, buscando proporcionar melhores condições de vida e trabalho aos que cuidam da limpeza de Contagem.

Pode-se destacar ainda a ação dos fiscais que atuam em cada Regional Administrativa. Eles são responsáveis por orientar a população no cumprimento da limpeza urbana e de normas técnicas vigentes, regulamentadas pela Lei Municipal 2.627 de 1º de agosto de 1994.

PROBLEMAS

- *Esgotos domiciliares, sem infra - estrutura e fiscalização do poder público;*
- *Infra - estrutura deficiente de drenagem, esgoto e pavimentação em várias áreas do bairro Tropical, Campo Alto, Sapucaias, Petrolândia, Chácaras, Via Belém e Fonte Grande;*
- *Falta concluir as avenidas sanitárias e tratar os cursos d'água;*
- *Lançamento de esgotos na rede de drenagem.*



EDUCAÇÃO

AÇÕES EXISTENTES

A Secretaria de Educação, Esportes e Cultura atua no ensino público conforme estabelecido legalmente, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Na Educação Infantil oferece: creches para crianças de até três anos; pré-escolas para crianças entre quatro e seis anos de idade; Centros de Educação Infantil para crianças de zero a seis anos. São 35 instituições públicas, sendo 16 pólos, quatorze escolas de ensino fundamental com turmas de educação infantil e cinco Centros Municipais. Além da rede pública, existem 33 instituições privadas que constituem a Rede Conveniada.

O Ensino fundamental é ofertado em 73 escolas municipais. Para as pessoas que não frequentaram a escola na idade regular, o Município oferece o Projeto EJA- Educação de Jovens e Adultos, cujo atendimento está organizado no seguinte formato: a) atendimento nas escolas municipais; b) projeto EJA Contagem; c) projeto de educação dos estudantes surdos; d) projeto de Educação de Jovens e Adultos com qualificação profissional.

A Secretaria oferece ainda o Projeto Pró-Jovem, que atende jovens entre 16 e 24 anos que não completaram o Ensino Fundamental. Eles recebem uma bolsa auxílio no valor de R\$ 100,00 mensais.

1- POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

1.1 - EducarTE – Centro de Educação Integral

As crianças e adolescentes atendidas por este projeto são da região de Nova Contagem, Ressaca, Petrolândia e Sede. Suas condições de moradia e alimentação são precárias e vivem vulneráveis à exploração do trabalho infantil.

A esse público são oferecidas oficinas de música, dança, capoeira, artes circenses e xadrez. Existe também o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI .

1.2 - Programa Bolsa Dignidade

Com atividades sócio-educativas, artes plásticas, teatro, música, literatura atende crianças e adolescentes que apresentam dificuldades de aprendizado. Realizado em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas Contagem atende cerca de 210 pessoas.

1.3 - Projeto Harmonia

Projeto é realizado em 16 escolas municipais, onde os alunos têm aulas de teoria musical, leitura de pauta,

leitura rítmica, além de aprender a tocar instrumentos musicais clássicos como violino e flauta doce.

1.4 - Projeto Fanfarra

A musicalização neste projeto é uma forma de inclusão para crianças e jovens.

1.5 - PDX Contagem

O jogo de xadrez é o instrumento pedagógico deste projeto. Feito em parceria com o Ministério dos Esportes por meio do Programa Pintando

Centro de Educação Infantil Icaivera



Kit escolar distribuídos nas escolas do município de Contagem

a Liberdade, foi implementado em 54 escolas, tendo por objetivo democratizar a prática do jogo de xadrez desenvolvendo o raciocínio e a capacidade de pensar estrategicamente.



1.7 - Educação Patrimonial

Buscar o reconhecimento e a preservação da cultura de Contagem. Esses os dois grandes objetivos do Programa de Educação Patrimonial de Contagem, o "Por Dentro da História". O Programa

visa promover, formalizar e divulgar atividades educativas voltadas para a valorização e a proteção da memória individual e coletiva do município. Através de oficinas, visitas orientadas, material gráfico, exposições temáticas, palestras e cursos oferecidos à comunidade, a memória e o patrimônio cultural da cidade vão sendo resguardados.

1.6 - Programa Escola Aberta

O programa foi lançado pelo Ministério do Meio Ambiente e tem parceria com a UNESCO os Ministérios do Trabalho e Renda, do Esporte

e da Cultura. Suas atividades dialogam com a cultura, a educação, participação política, social, direitos humanos, cidadania, violência, drogas e doenças sexualmente transmissíveis.

Este programa abre as portas das escolas, 32 ao todo, nos fins de semana para a comunidade. Há oficinas com produção artesanal, o que gera renda e amplia as relações sociais de mulheres adultas.

Destacam-se ainda o Programa Kit Escolar, o Programa Gênero, Sexualidade e Educação, Alimentação escolar e o Programa de Leitura.

1.8 - Projeto Educação pelo Tambor

Realiza oficinas de construção de instrumentos, percussão, canto e dança explorando o reconhecimento histórico e político da cultura afro-brasileira em uma perspectiva inclusiva. O projeto atende pessoas de todas as regiões de Contagem, independente da faixa etária.



PROBLEMAS

- *Faltam profissionais efetivos nas escolas;*
- *Falta espaço físico para creches, ensinos fundamental, médio e "Brasil Alfabetizado";*
- *Falta de qualificação do corpo docente para educação inclusiva;*
- *Faltam vagas nas escolas existentes, materiais didáticos e pedagógicos;*
- *Não há participação dos pais nas escolas;*
- *Falta verba para bibliotecas escolares;*
- *Fragilidade no diálogo entre comunidade, pais e Secretaria de Educação;*
- *Convivência forçada entre alunos de idades diferentes;*
- *As creches existentes não atendem à demanda da cidade;*
- *Faltam universidades públicas e canais de comunicação: escola/comunidade;*

PROMOÇÃO HUMANA E INCLUSÃO SOCIAL

AÇÕES EXISTENTES

A Assistência Social vem descentralizando a execução de suas ações em Contagem passando a prestação de serviços para as Casas da Família e ao Plantão Social. Neste sentido estão sendo ofertados os seguintes programas e projetos:



Transporte escolar adaptado para os portadores de necessidades especiais

- Programa Sem Limite – Transporte gratuito para pessoas com deficiência;
- Programa Pró-Jovem;
- Centro de Referência para a Terceira Idade – Espaço Bem Viver;
- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – Peti;
- Prestação de Serviços à Comunidade – PSF e Liberdade Assistida;
- Programa Sentinela;
- Serviço de Orientação Sócio - Familiar – SOSF;
- Centro de Referência para a População em Situação de Rua;
- Projeto Mão Amiga;
- Projeto Ronda Solidária;
- Projeto Alerta para a Infância;
- Projeto Amigo de Plantão;
- Programa de Abrigo;
- Programa Família Acolhedora;

PROBLEMAS

- Dificil acesso dos Portadores de Necessidades Especiais – PNE ao transporte público, escolas, igrejas, praças;
- Falta padronização na divulgação dos programas sociais de gênero e raça;
- Carência de espaços públicos para idosos, jovens e crianças;
- Divulgação inadequada dos programas de inclusão social;
- Necessidade de ampliação programas para dependentes químicos, idosos, mulheres e desempregados;
- Ausência de políticas públicas voltadas para a afirmação e garantia dos direitos humanos; Programa “Mão Amiga” é insuficiente para a demanda existente;
- Falta de apoio aos movimentos sociais: negros, homossexuais, mulheres, hip-hop;
- Falta inclusão social da criança e do adolescente em conflito com a lei;
- Não existem centros de apoio aos toxicômanos e familiares: atendimento e triagem;
- Falta de consciência sobre a identidade étnico-racial, de gênero e sexual;
- Necessidade de instalação de uma Casa da Família que atenda à região do Parque São João;



Praça Sô Teço

LAZER E CULTURA

Em Contagem, a Prefeitura promove programas de lazer e cultura incentivando e valorizando os cidadãos com atividades culturais, entretenimentos, práticas esportivas e socialização. O objetivo é ampliar a qualidade de vida da população.

AÇÕES EXISTENTES

- *Programa de descentralização de cursos e oficinas:*
Ao todo são 47 oficinas de diferentes linguagens artísticas oferecidas nas sete regionais administrativas da cidade.
- *Projeto Tudoaver:*
Exposições mensais de artes plásticas na Galeria da Casa Amarela, no Hall da Prefeitura e no Big Shopping.

ros – realizada com integrantes das quatro Irmandades de Congado do Município. Pesquisa e montagem de teatro político – parceria com a Rede Teia de Cultura.

- *Promoção e/ou apoio a eventos artísticos na cidade:*
 - Encontro Mundial de Artes Cênicas – ECUM;
 - Teia Cultural;
 - Festival Internacional de Teatro Palco & Rua – FIT;
 - Festival Internacional de Corais – FIC;
 - Espetáculos diversos de te-

atro, dança, música e oficinas nas avulsas.

- *Programa de Educação Patrimonial “Por Dentro da História”;*
- *Inauguração da Pista de Caminhada da Avenida Francisco Firmo de Matos;*
- *Reforma dos campos de futebol do município.*
- *Reforma e revitalização de praças e canteiros;*
- *Reforma do Parque Linear do Confisco*

PROBLEMAS

- *Falta manutenção, ocupação e preservação dos espaços de lazer implantados;*
- *Poucas opções de lazer e divulgação deficiente das opções que existem;*
- *As políticas de cultura, lazer, patrimônio e turismo são deficientes e frágeis;*
- *Falta um estádio de futebol com pista de atletismo;*
- *Adequação da Avenida Alterosa para feira de artesanato e cultura no final de semana;*
- *Falta festival de cultura local;*
- *A perda do espaço balneário da Ressaca;*

- *Ausência de orçamento vinculado à cultura e lazer;*
- *Falta de planejamento adequado para lazer em Vargem das Flores;*
- *Descaso com o patrimônio tombado da cidade;*
- *São frágeis as políticas municipais de preservação do patrimônio;*
- *A memória e a história de Contagem estão mal preservadas e mal divulgadas;*
- *A falta de um órgão específico de promoção da cultura na cidade;*
- *Falta manutenção, revitalização e preservação de monumentos públicos;*

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E GERAÇÃO DE RENDA

AÇÕES EXISTENTES

O programas e projetos de emprego e renda da Prefeitura- ra abrangem a proteção à família e política de geração de trabalho e renda. Para a efetivação dessas políticas, existe uma parceria com o Governo Federal e instituições que oferecem qualificação para jovens. Os novos equipamentos: Centro Público de Economia Solidária e a Sede do Sistema Nacional de Emprego de Contagem – SINE Contagem potencializam os projetos e programas.



Atendimento aos excluídos do mercado de trabalho

- Plano Setorial de Qualificação em Serviço Industriais – Planseq;
- Implantação de Telecentros;
- Programa Juventude Cidadã;
- Programa Bolsa Família;
- Ações Municipais de Empregos e Serviços AMES - Contagem;
- Sistema Nacional de Emprego de Contagem - SINE Contagem;
- Programa de inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho;
- Programas de qualificação profissional;
- Programas de qualificação para o primeiro emprego;
- Pró-Jovem Trabalhador;
- Jovem Aprendiz;
- Centro Público de Economia Popular e Solidária.

PROBLEMAS

- Falta política de apoio às pequenas empresas;
- Falta de incentivo fiscal aos empresários para contratar jovens e qualificar seus empregados;
- Inexistência de espaços coletivos para as pessoas produzirem e gerarem renda;
- Falta de incentivo à criação de cursos profissionalizantes;
- Falta do centro de referência do trabalhador e do micro e pequeno empresário;
- Inexistência de cursos de orientação voltados para o orçamento doméstico;
- Falta diagnóstico, investimento e planejamento de ações econômicas;
- Falta infra-estrutura básica para atrair empreendedores sem ferir a preservação ambiental.

SEGURANÇA ALIMENTAR

POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR EM CONTAGEM



Ampliação da oferta de refeição nutricionalmente balanceada

Garantir a segurança alimentar nutricional da população como direito fundamental através do fomento à agricultura urbana e familiar e da organização de um sistema público de abastecimento e comercialização de forma participativa.

VISÃO DE FUTURO

Promover uma política de Segurança Alimentar nutricional reconhecida, regulamentada e consolidada nos âmbitos do governo e da sociedade civil, com garantia de continuidade e universalidade.

ESTRATÉGIAS E DIRETRIZES

- Diagnosticar a produção local e os insumos importados para o consumo local;
- Envolver lideranças comunitárias na elaboração do diagnóstico e nas proposições de alternativas de ações para a produção de alimentos em nível local: canteiros escolares e domiciliares com hortas;
- Desenvolver a capacidade dos empreendedores locais, melhorando a produtividade e a qualidade dos alimentos;
- Desenvolver cursos de capacitação em educação alimentar, higiene e saúde, envolvendo escolas e associações comunitárias, igrejas, sindicatos e o terceiro setor;
- Promover articulações para a criação de consórcios intermunicipais, estabelecendo parcerias que contribuam para a redução de custos e ampliação dos investimentos;
- Manter sistema de monitoramento e avaliação das propostas para orientar e corrigir ações;

- Criar meios de comunicação que divulguem as ações do programa;
- Incentivar a criação do Conselho de Segurança Alimentar e Nutrição para a formação de políticas públicas e controle social no combate à fome em Contagem.



Alegria no preparo das refeições

A Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Social – SETS, através da Coordenadoria de Segurança Alimentar Nutricional e Abastecimento – CSANA, vem estruturando e desenvolvendo políticas que objetivam a consolidação de um sistema municipal de segurança alimentar nutricional e de abastecimento. Vários programas e ações estão sendo desenvolvidos e estruturados em quatro eixos:

- Promoção e educação alimentar nutricional;
- Abastecimento e comercialização direta;
- Apoio e fomento à agricultura urbana e familiar;
- Gestão participativa da Política Municipal de Segurança Alimentar; Nutricional e de Abastecimento.



Espaço para a venda de produtos da agricultura familiar

PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL E ABASTECIMENTO

- Cozinhas comunitárias
- Educação alimentar e nutricional
- Banco de alimentos
- Projeto\`sopão
- Campanhas de arrecadações solidárias de alimentos
- Cestas básicas para o plantão social
- Compra direta local da agricultura familiar – cdlaf
- Agricultura urbana – sistemas agroflorestais comunitários e institucionais - hortas e pomares
- Agricultura familiar em Contagem
- Gestão participativa da política de segurança alimentar e nutricional

PLANO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Prioridades definidas pela população no Encontro Municipal da Agenda 21

O Plano Local de Desenvolvimento Sustentável é uma sugestão de diretrizes formuladas a partir das propostas priorizadas pela população no Encontro Municipal da Agenda 21, realizado no dia 5 de abril de 2008. As propostas apontam para a superação das questões socioambientais levantadas e identificadas durante o Diagnóstico Socioambiental realizado em 2006.

Os programas e projetos que compõem o Plano de Ação visam a atender às seguintes metas:

1. Redução da pobreza e das desigualdades sociais, promovendo distribuição de renda, melhores níveis educacionais e de desenvolvimento humano, garantindo o acesso da população aos serviços básicos, à cultura e ao trabalho;
2. Conservação, preservação e recuperação dos recursos naturais florestais e hídricos, recuperação de áreas degradadas do meio ambiente urbano, ampliação do controle das fontes poluidoras e a revitalização das bacias hidrográficas do município.

Nesse contexto, o cenário desejável é expresso por diretrizes que promovam:

- A formulação de políticas públicas e a realização de investimentos tomando como referência as ações propostas na Agenda 21;
- A implementação das ações pactuadas, considerando os planos e projetos existentes e o envolvimento dos diversos atores sociais locais;



O fortalecimento do Sistema de Gestão e Controle Ambiental, integrando os interesses sociais e econômicos com a preservação dos ecossistemas.

Dessa forma, o Plano Local de Desenvolvimento Sustentável de Contagem pretende, em um horizonte temporal de dez anos, promover o redirecionamento do modelo de desenvolvimento do município, tornando-o socialmente equitativo e

participativo, ecologicamente sustentável e economicamente eficiente. E a “Agenda 21 de Contagem – Construindo a cidade que sonhamos”, casa com essa proposta.

Sabe-se, que um grande desafio para a sociedade é promover novos padrões de produção e consumo para superar os conflitos socioambientais gerados por um modelo econômico predatório e excludente. Isso implica na promoção de políticas públicas

que permitam aos diferentes grupos sociais dialogar entre si, para buscar alternativas que respeitem o meio ambiente, a preservação dos recursos naturais e, acima de tudo, a vida humana.

Confira abaixo, uma síntese do Plano Local de Desenvolvimento Sustentável com programas e indicações propostos nas áreas da saúde, educação, inclusão social, entre outros, a seguir.

Programa 1.1 – SAÚDE PÚBLICA

Aumentar o quadro médico, sobretudo de especialistas, nos postos de saúde e hospitais públicos do município.

Número de médicos especializados contratados pela rede.

Inserir placas indicativas de localização dos postos de saúde e hospitais.

Pesquisa qualitativa em postos e hospitais medindo a qualidade do acesso.

Articular ações entre a Segurança Alimentar e a Secretaria Municipal de Saúde.

Diagnósticos clínicos registrados nos hospitais e postos de saúde.

Ampliar os programas de educação relacionados à saúde e ao saneamento.

Pesquisa do nível de conscientização da população local.

Humanizar o atendimento nos hospitais e postos de saúde.

Número de reclamações registradas pelos usuários da Saúde.

Reestruturar o serviço de Saúde contratando pessoal e implantando postos em locais mais adequados, com melhor acesso.

Número de pessoas atendidas em postos distantes da residência.

Ampliar o Hospital Municipal e reativar a Unidade XVI.

Confronto do número de atendimento nas casas de saúde.





Programa 1.2 – INCLUSÃO SOCIAL

Criar rede de comunicação (TV e Rádio) em Contagem.

Nível de interatividade das comunidades com os meios de comunicação.

Ampliar o programa da Agricultura Urbana utilizando os lotes vagos da região.

Proporção de produtos orgânicos disponíveis no mercado.

Divulgar informações sobre projetos sociais e de inclusão já existentes no município de Contagem de maneira efetiva para a comunidade.

Nível de participação da população nos projetos.

Estabelecer políticas de apoio às pequenas e às médias empresas no cumprimento à lei que reza sobre a empregabilidade de portadores de necessidades especiais.

Índice de inserção dos PNEs nas empresas.

Desenvolver projetos de inclusão social, trabalho e geração de renda para os adolescentes, jovens, mulheres, mães solteiras, usuários de drogas e idosos.

Índice de empregabilidade.

Ampliar o atendimento da Casa da Família.
Número de pessoas atendidas.

Proporcionar infra-estrutura que garanta o acesso aos portadores de necessidades especiais nos ônibus, escolas, comércio, calçadas etc.

Satisfação e/ou solicitação dos Portadores de Necessidades Especiais – PNEs.

Articular programas de coleta seletiva, segurança alimentar e economia solidária.

Nível de saúde e/ou dieta alimentar da população.

Implantação de um centro municipal de toxicomania, com profissionais especializados que atendam os dependentes químicos e seus familiares.

Número de dependentes atendidos.

Implementar leis de inclusão já aprovadas no município.

Inserção dos excluídos nos programas municipais.

Aplicar a arrecadação com multas no desenvolvimento de programas de inclusão social.

Novos programas implantados.

Ampliação do Programa Agente Jovem.
Índice de participação dos jovens.

Programa 1.3 – EDUCAÇÃO CIDADÃ

Promover a interação dos pais de alunos com o corpo docente e diretoria escolar, possibilitando a troca para agregar valores.

Nível do envolvimento dos pais com a escola.

Ampliar vagas para Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

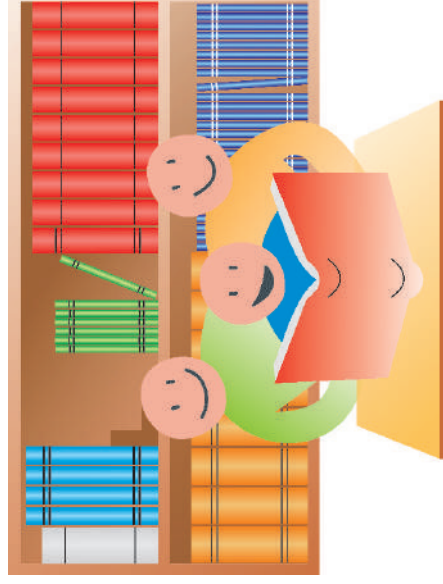
Aumento do percentual de matrículas.

Acelerar a implantação da acessibilidade (rampas e adaptações necessárias) para receber os portadores de necessidades especiais nas escolas públicas.

Aumento do número de portadores de necessidades especiais.

Criar programas de aperfeiçoamento permanente para os profissionais da educação.

Desempenho escolar dos alunos.



Implantar rede informatizada nas bibliotecas escolares melhorando o acervo e abrindo as mesmas para a comunidade nos finais de semana.

Satisfação e interação da comunidade com a escola e o aumento do número de empréstimos.

Criação de novas unidades da Funec.

Aumento do percentual de matrículas.

Programa 1.4 – VALORIZAÇÃO DA CULTURA E TURISMO LOCAL

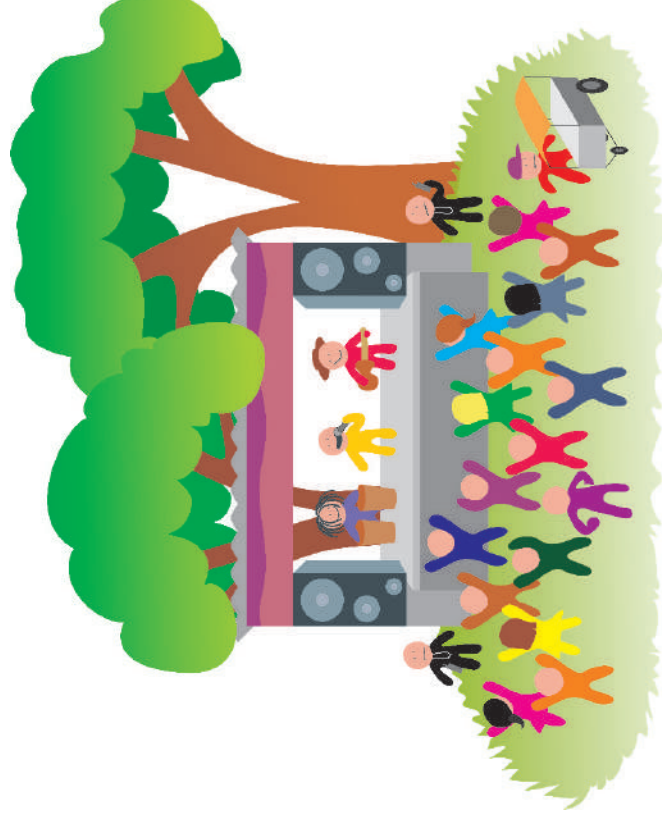
Implantar centro de cultura, patrimônio e turismo do município.
Ações realizadas.

Garantir a segurança da comunidade nos eventos de cultura, lazer e espaços esportivos.

Ocorrências policiais durante os eventos.

Construção de um Parque de Exposição em Contagem.

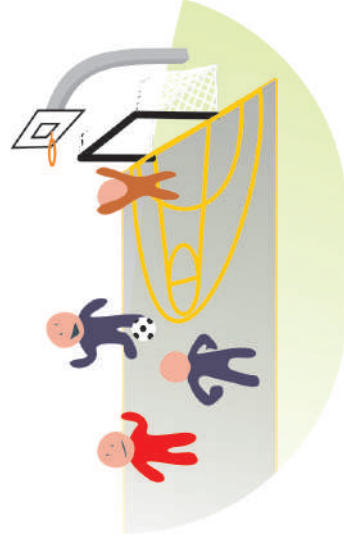
Índice de aproveitamento do espaço e eventos realizados.



Programa 1.5 – INCENTIVO AO ESPORTE E LAZER

Aproveitar áreas públicas para a construção de praças esportivas, parques ecológicos e áreas permanentes de lazer.

Índice de espaços revitalizados.



Capacitar profissionais para gerenciar espaços e programas de cultura e lazer.

Uso e satisfação da população local.

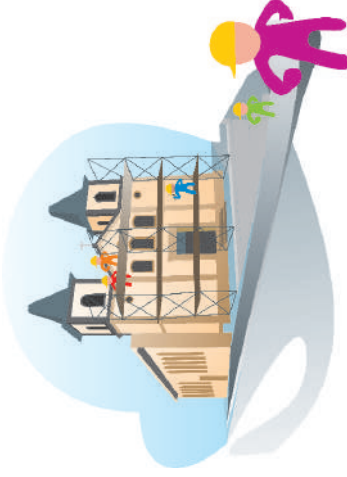
Fazer diagnóstico das demandas culturais e de lazer da população de Contagem.

Número de eventos realizados e participação da população.

Programa 1.6 – PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - CULTURAL

Criar política de revitalização e conservação de áreas públicas.

Nível de conservação das áreas.



Mobilizar e sensibilizar a comunidade com programas direcionados à preservação e à conservação do patrimônio histórico e cultural.

Interação da população com bens tombados para a conservação.

Programa 2.1 - TRANSPORTE

Implantar transporte coletivo de linhas circulares com tarifas reduzidas, fazendo ligações entre bairros e municípios vizinhos.

Nível de satisfação dos usuários.

Solicitar da Prefeitura a fiscalização dos transportes coletivos.

Nível de satisfação dos usuários.

implantação de passarelas em ruas e avenidas com risco de atropelamentos.

Índice de acidentes.

Estender o metrô, de modo que vários bairros sejam beneficiados.

Melhoria no trânsito.

Solicitar uma reengenharia de trânsito nos locais de estrangulamento intenso.

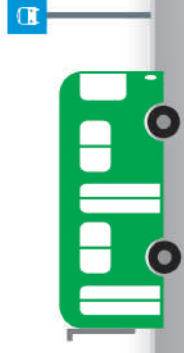
Nível do tráfego local.

Implantar sinalização indicativa e educativa nas principais ruas e avenidas.

Nível de satisfação da comunidade.

Requalificar todo o sistema viário de Contagem.

Nível de satisfação da comunidade.



Programa 2.2 - SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

Criação de programas educativos sobre a importância da coleta seletiva e da reciclagem.
Redução na geração de resíduos.

Implantar infra-estrutura da rede pluvial e interceptores de esgotos em todos os córregos.
Proporção da população com saneamento básico.

Coibir o lançamento de esgoto na rede de drenagem.
Percentual da carga poluidora nos receptores.

Ampliar a fiscalização sobre disposição de resíduos, queimadas e desmatamento.
Atendimentos no Disque Denúncia.

Melhorar o serviço de limpeza pública utilizando programa de blitz educativa.

Redução da sujeira nos espaços públicos.

Intensificar programas de reciclagem de lixo em parceria com os catadores de papel.
Índice de cadastramento dos catadores de papéis no projeto.

Desenvolver projeto de despoluição da Lagoa Vargem das Flores com a população de seu entorno, sensibilizando-a sobre a importância da preservação da área.
Nível de conservação da área.

Revitalizar o Parque Ecológico São Mateus e mobilizar/sensibilizar a comunidade com programas

direcionados à preservação e à conservação.
Nível de conservação da área.

Implantar medidas para acabar com os entulhos/lixos e botafora clandestino, através de programas de educação ambiental e implantação de URPVs.
Nível de materiais recolhidos nas URPVs.

Desenvolver projetos educacionais relacionados ao tema “Meio Ambiente”, articulando as secretarias de Meio Ambiente, Educação e Saúde.
Participação das secretarias na elaboração e execução dos projetos.

Criar programas de preservação das nascentes.
Nível de identificação, recuperação e conservação das nascentes.

Diagnosticar e cadastrar os proprietários de lotes vagos e responsabilizá-los pela limpeza e pelo cuidado de suas propriedades sob pena de advertências e multas.
Número de proprietários cadastrados e estado dos lotes.

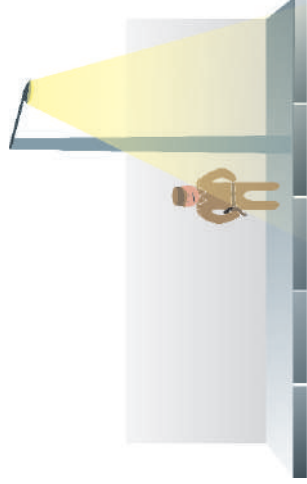
Incentivar plantio de árvores apropriadas nas áreas urbanas com orientação do órgão competente em parceria com a CEMIG.
Nível de revitalização paisagística urbana.

Intensificar a fiscalização da ocupação humana desordenada nas áreas de mananciais.
Nível de ocupação e estado da área.

Integrar as políticas ambientais promovendo a articulação entre os órgãos municipais.
Participação e envolvimento na elaboração e execução dos projetos.



Programa 2.3 - SEGURANÇA PÚBLICA



Diagnosticar os pontos onde o índice de violência é maior e criar políticas de segurança pública específicas para combatê-la.
Nível de violência na área.

Programa 2.4 - HABITAÇÃO



Ampiar as ofertas do programa habitacional.
Nível do déficit habitacional.

Promover a urbanização das vilas e favelas.
Nível do padrão das habitações.

Criar convênios com escolas de Engenharia Civil e Elétrica para alavancar projetos habitacionais.
Número de Projetos elaborados e executados.

Reavaliar o valor da renda dos familiares inscritos nos programas de habitação popular.
Número de famílias atendidas pelos programas habitacionais.

Programa 3.1 – GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Criar atrativos fiscais trazendo investidores para o município gerando emprego e renda.
Empresas implantadas e arrecadação municipal.

Promover cursos de capacitação profissional, através de parcerias com escolas técnicas, empresas e universidades, ampliando o acesso ao mercado de trabalho.
Percentual de postos de trabalho ocupados pela mão-de-obra capacitada.

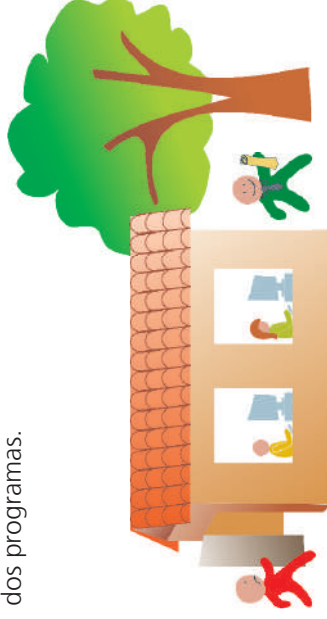
Intensificar a divulgação dos programas de geração de emprego e renda, economia solidária e AMES – Agência Municipal de Empregos e Serviços.
Acesso da população aos programas.

Levantamento de pólos empregatícios, com potencial de desenvolvimento econômico.
Percentual de postos de trabalho ocupado.

Analisar a política tributária do município viabilizando recursos para a empregabilidade.
Projetos desenvolvidos e executados.

Buscar parceria público-privada para o custeio de cursos profissionalizantes.
Capacitações oferecidas pelas parcerias.

Aplicar a arrecadação de multas na ampliação de programas para a empregabilidade.
Nível de crescimento dos programas.



FÓRUM PERMANENTE

Próximos passos da Agenda 21 de Contagem

O Fórum da Agenda 21 de Contagem é um espaço público socioambiental que se fortaleceu ao longo do processo de construção da Agenda. Está ancorado no Conselho Municipal de Meio Ambiente de Contagem – (COMAC) que, em parceria com a sociedade civil, o governo local

e o setor privado, tem a responsabilidade de formular novas parcerias com o setor privado e a sociedade civil e rever os pactos firmados. Além de fomentar os meios para a implementação do Plano Local de Desenvolvimento Sustentável do município. Neste sentido, compete ao:



Fórum Permanente da Agenda 21 de Contagem

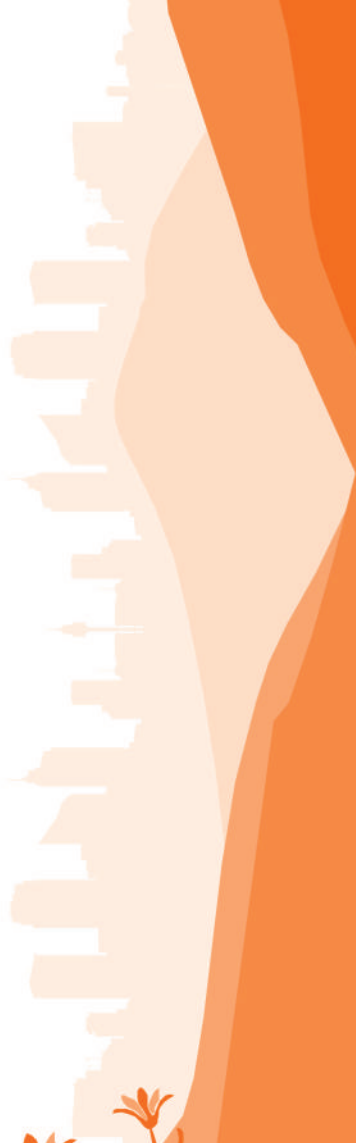
- Construir e implementar a Agenda 21 Local;
- Conduzir o processo de articulação e mobilização dos diversos atores sociais;
- Implementar mecanismos de gestão da Agenda 21;
- Divulgar as ações de construção e implementação da Agenda 21 Local;
- Conferir caráter de continuidade da Agenda 21, já que este é um processo que só se inicia, mas que nunca termina;
- Divulgar as ações de construção e implementação da Agenda 21.
- Definir estratégias de ação e de avaliação da Agenda 21 e divulgar os resultados do Plano de Desenvolvimento Local.



O COMAC, como espaço legítimo de discussão das questões ambientais em Contagem, teve papel fundamental na construção da Agenda 21 e a ele compete garantir a sustentabilidade do Fórum Permanente e monitorar a implementação da Agenda.


"Antes de iniciares a tarefa de mudar o mundo,
dá três voltas na tua própria casa."

Provérbio chinês



MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA 21 LOCAL





Embora o governo municipal e as organizações da sociedade civil de Contagem venham desenvolvendo estratégias voltadas para buscar o desenvolvimento sustentável, são grandes os desafios para o estabelecimento de ações articuladas que propiciem mudanças significativas para a melhoria do modelo atual de desenvolvimento do município.

A **Agenda 21 de Contagem: Construindo a Cidade que Sonhamos** é um instrumento de grande importância na luta pelo desenvolvimento social e ambientalmente responsável, por estabelecer mecanismos que favorecem o fortalecimento de programas integrados às propostas de melhoria econômica, equidade social e sustentabilidade ambiental. O sonho dos que abraçaram o projeto da Agenda 21 é construir progressivamente a Contagem que eles tanto almejam. O primeiro passo, portanto, já foi dado.

A implementação dos projetos pensados e propostos coletivamente, durante a elaboração da Agenda 21 de Contagem, depende basicamente:

- Do compromisso compartilhado das instituições com as questões socioambientais locais;
- Da internalização das ações sugeridas nas políticas públicas;
- Da incorporação das propostas nos instrumentos de gestão municipal;
- Do fortalecimento das parcerias construídas na construção da Agenda 21 Local.

Nesse contexto, cabe ao Fórum Permanente da Agenda 21 de Contagem, juntamente com seus parceiros, contribuir na definição e organização dos procedimentos que irão garantir o gerenciamento executivo da Agenda 21 Local e atingir os resultados esperados.



Mecanismos institucionais e procedimentos facilitadores para a implementação da Agenda 21 Local de Contagem:

- Viabilizar a formação de comissões e/ou equipe técnica multidisciplinar para detalhar os projetos, objetivando a captação de recursos;
- Priorizar as ações a serem implementadas, tendo como foco os objetivos constantes na "Declaração do Milênio" e na Carta da Terra;
- Estimular a integração dos planos de trabalho com as políticas públicas;
- Viabilizar e fortalecer convênios, acordos, parcerias e consórcios com os governos federal, estadual e municipais da região;
- Ampliar a captação de recursos dos diversos fundos e programas das esferas federal e estadual;
- Propor procedimentos para a in-

- corporação das ações nos documentos governamentais e políticas públicas locais, tais como: Lei Orgânica, Plano Plurianual - PPA, Lei de Orçamento Anual - LOA, Lei de Diretrizes Orçamentária - LDO e Plano Diretor de Contagem;
- Propor parcerias e fortalecer as já existentes entre governo municipal, agências públicas, empresas, bancos, organizações comunitárias, ONGs e comitês de bacias hidrográficas;
- Ampliar as parcerias com SENAI, CINCO e SEBRAE;
- Estimular a participação da sociedade civil nos Conselhos Municipais;
- Divulgar, na mídia local, as ações voltadas para o desenvolvimento sustentável;



O comprometimento do governo local, do setor privado e da sociedade civil, somado a uma ação continuada de fortalecimento do Fórum Permanente da Agenda 21 são condições primordiais para a possível implantação desta Agenda 21 Local.

- Estimular e valorizar as iniciativas das instituições da sociedade civil e do setor privado, que visem às soluções dos problemas identificados na construção da Agenda 21 Local de Contagem;
- Identificar fontes de apoio técnico, financeiro e de logística para a implementação dos projetos prioritários da Agenda 21 local;
- Propor a criação de fundos especiais para ações que objetivem o desenvolvimento sustentável do município;
- Fomentar e/ou assegurar a utilização de recursos do Fundo Municipal de Meio Ambiente para a implementação da Agenda 21 Local.



UM SONHO CONSTRUÍDO

Dizer que Agenda 21 significa sonho é bom, porque sonhos se realizam.

Por isso, quando começamos o projeto do livro: “Agenda 21 de Contagem, construindo a cidade que sonhamos” queríamos ilustrar a Agenda como um sonho real, partilhado por várias pessoas em um só tempo e lugar. Um retrato do esforço, do trabalho e da alegria de gente que se empenha por um projeto, conciliando idéias e argumentos para alcançar um objetivo único e justo.

Uma casa na árvore. Essa, a imagem escolhida.

Casa na árvore é fruto de sonho, mas de verdade está ali, de pé, para quem quiser ver. Casa na árvore é coisa miúda, perfumada do verde que a cobre, lá no alto, mais perto do céu. É casa que recebe bem passarinho, borboleta e outros bichinhos, mas é casa feita por gente com cortina de nuvem, estrela no teto e o vento de pronto.

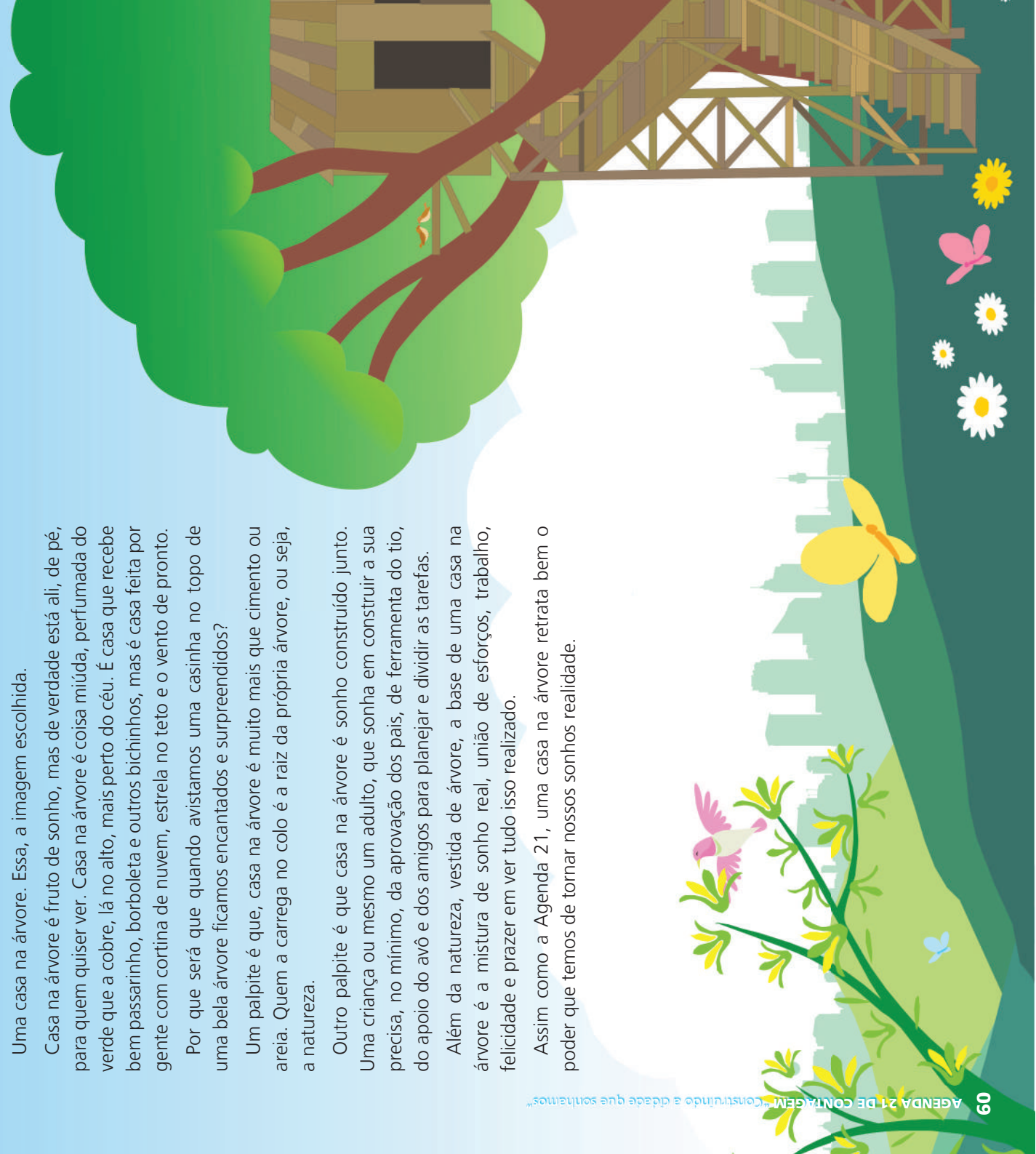
Por que será que quando avistamos uma casinha no topo de uma bela árvore ficamos encantados e surpreendidos?

Um palpite é que, casa na árvore é muito mais que cimento ou areia. Quem a carrega no colo é a raiz da própria árvore, ou seja, a natureza.

Outro palpite é que casa na árvore é sonho construído junto. Uma criança ou mesmo um adulto, que sonha em construir a sua precisa, no mínimo, da aprovação dos pais, de ferramenta do tio, do apoio do avô e dos amigos para planejar e dividir as tarefas.

Além da natureza, vestida de árvore, a base de uma casa na árvore é a mistura de sonho real, união de esforços, trabalho, felicidade e prazer em ver tudo isso realizado.

Assim como a Agenda 21, uma casa na árvore retrata bem o poder que temos de tornar nossos sonhos realidade.



MENSAGEM

FINAL

QUE ESPÉCIE DE SERES SOMOS?

“Atualmente quase todas as sociedades estão enfermas. Produzem má qualidade de vida para os seres humanos e os demais seres da natureza.

E não poderia ser diferente, pois estão assentadas sobre um tipo de compreensão do trabalho como exploração ilimitada dos recursos da natureza, sem atenção à capacidade de reprodução e de regeneração de sua integridade, e, o que é pior ainda, exploram a força de trabalho das pessoas, impedindo que expressem sua criatividade.

À exceção de sociedades originárias, como aquelas dos indígenas e de outras minorias no sudeste da Ásia, na Oceania e na América, todas são reféns de um tipo de crescimento material que atende às necessidades apenas de uma parte da humanidade – os países industrializados -, deixando os demais na carência, quando não diretamente na fome e na miséria.

Somos uma espécie que se mostrou capaz de oprimir e massacrar seus próprios irmãos e irmãs da forma mais cruel e sem piedade. Só no século XX morreram em guerras, em massacres e nos campos de concentração e de extermínio cerca de 200 milhões de pessoas. E ainda construímos uma máquina de morte capaz de exterminar a humanidade e danificar profundamente a biosfera.

Como jamais antes na história, somos responsáveis pelo nosso destino. Se queremos continuar a viver, precisamos nos decidir a isso e resolutamente devemos cuidar da vida e da Casa Comum, a Terra ”.

Leonardo Boff

“A Agenda 21 deixa claro que o desenvolvimento sustentável só acontecerá se for explicitamente planejado. Rejeita com firmeza a noção de que as forças de mercado ou fenômenos semelhantes possam resolver os sérios problemas de integração das questões ambientais, econômicas e sociais ”.

Construindo a Agenda 21 Local - MMA



BIBLIOGRAFIA

- BEZERRA, Maria do Carmo de Lima; FERNANDES, Marlene Allan (coord.). Cidades sustentáveis: subsídios à elaboração da Agenda 21 Brasileira. Brasília: MMA/IBAMA/Consórcio Parceria 21 IBAM-ISER-REDEH, 2000.
- BOFF, Leonardo. A força da ternura. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.
- BRASIL. Agenda 21: Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – 1992 - Rio de Janeiro. Brasília: Senado Federal, 1996.
- BRASIL. Agenda 21 Brasileira – Ações prioritárias – Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional – CPDS. Brasília: 2002.
- CARUARU. Prefeitura Municipal. Agenda 21 Local Caruaru: nós construímos o futuro! Caruaru: Prefeitura Municipal de Caruaru, 2005.
- CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO. Prefeitura Municipal. Agenda 21 Local Conceição do Mato Dentro: A comunidade unida planejando o desenvolvimento sustentável. Conceição do Mato Dentro: Prefeitura Municipal de Conceição do Mato Dentro, 2007.
- CONTAGEM. Prefeitura Municipal. Livrinhos dos Direitos. Disponível em: <http://www.contagem.mg.gov.br>. Acesso em: maio de 2008.
- SACHS, Ignacy. Estratégias de transição para o século XXI: desenvolvimento e meio ambiente. Tradução de Magda Lopes. São Paulo: Studio Nobel - Fundação do Desenvolvimento Administrativo, 1993.
- VIEIRA, Paulo Freire; RIBEIRO, Maurício Andrés; FRANCO, Roberto Messias; CORDEIRO, Renato Caporali (orgs.). Desenvolvimento e meio ambiente no Brasil: a contribuição de Ignacy Sachs. Porto Alegre: Pallotti; Florianópolis: APED, 1998.
- WIKIPÉDIA. Google. Contagem. Disponível em: <http://www.wikipedia.org.br>. Acesso em: maio de 2008.

CRÉDITOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM

Marília Campos - Prefeita de Contagem
Agostinho Silveira - Vice-Prefeito
André Teixeira - Chefe de Gabinete da Prefeita
Aloisio Lopes - Secretário de Comunicação
Paulo César Funghi - Secretário de Governo
Eugênia Bossi Fraga - Secretária de Planejamento e Coordenação Geral
Cleudirce Cornélio de Camargos - Secretária de Administração
Maurício Rangel - Secretário de Trabalho e Desenvolvimento Social
Lindomar Diamantino Segundo - Secretário de Educação, Esportes e Cultura
Eduardo Caldeira de Souza Penna - Secretário de Saúde
Isnard Monteiro Horta- Secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente
José do Carmo Dias - Secretário de Obras e Serviços Urbanos
Luiz Fernando Pereira Mendes - Secretário de Desenvolvimento Econômico
Carlos Frederico Pinto e Netto - Secretário de Fazenda
Zulman da Silva Galdino - Procurador Geral do Município
Munir Nacif Mitre - Controlador Geral do Município
Cláudia Ocelli - Presidenta da Funec
Hermiton Quirino da Silva - Superintendente da Transcon
Lázaro Pontes Rodrigues - Presidente do Cinco

COMISSÃO PRÓ-AGENDA 21

Coordenação Geral
Sirlene Conceição de Almeida Santos
Educadores da Secretaria Municipal Adjunta de Meio Ambiente
Denise Silva de Arruda
Érika Henriques Pacheco
Márcio Roberto Lima
Marcos Ferreira dos Santos
Educadora do Consórcio de Recuperação da Bacia da Pampulha
Ana Maria da Paz Fagundes

CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – SEDUMA
Luciane Mitraud Carvalho
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos
Paulo Soares Pinto

Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação Geral – SEPLAN

Marcelo de Souza Rodrigues Machado

Câmara Municipal de Contagem

Vereadora Letícia da Penha Guimarães

Associação Comercial e Industrial de Contagem - ACIC

Domingos Francisco de Castro

Entidades Cívicas de Defesa do Meio Ambiente

Márcia Labbate Galvão

Sindicatos de Trabalhadores Profissionais Não Liberais

Adilson Pereira dos Santos

Associações Cívicas Representativas dos Moradores do Município de Contagem

Dr. Fernando Pinto Pinheiro

Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais - CIEMG

Leonídio Soares

FÓRUM DA AGENDA 21 LOCAL

Representantes da sociedade civil - Regionais Administrativas

1. VARGEM DAS FLORES

Representante - **Silval Sardinha dos Santos**

Suplente - **Imaculada da Conceição Aguiar Moraes**

2. ELDORADO

Representante - **Zelinda Alves Bicalho**

Suplente - **Yuri Reis**

3. INDUSTRIAL

Representante - **Jorge Pereira de Souza**

Suplente - **Madalena D'Anunciação de Oliveira**

4. PETROLÂNDIA

Representante - **Adão Esméria Lima de Oliveira**

Suplente - **Manoelito José da Costa**

5. NACIONAL

Representante - **Bárbara Seemann Ribeiro Maria**

Suplente - **Luiz Carlos do Nascimento**

6. RESSACA

Representante - **Wellington Ventura G. Moura**

Suplente - **Danielle Rocha Neres**

7. SEDE

Representante - **Tiago Praxedes Silva**

Suplente - **Márcia Cristina S. Costa**

MOBILIZAÇÃO SOCIAL E CONSULTORES

Coordenação Geral e Assessoria Agenda 21 Local

Sirlene Conceição de Almeida Santos

COLABORAÇÃO

Fotografia: **Secretaria Municipal de Comunicação de Contagem**

CONSULTORES

Hiram Firmino

Cíntia Melo

Silvia Fonseca

DIREÇÃO

Cíntia Melo

REVISÃO

Rachel Sant'Anna Murta

Luciano Lopes

PROJETO GRÁFICO E EDITORIAL/CAPA

Sanakan Firmino

PRODUÇÃO GRÁFICO

HF Consultoria Ambiental & Comunicação

AGENDA 21 LOCAL DE CONTAGEM

Iniciativa da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente com a participação efetiva da Secretaria Municipal Adjunta de Meio Ambiente através da sua Coordenadoria de Planejamento Ambiental e da Diretoria de Projetos e Educação Ambiental e demais secretarias municipais.

LOGOMARCAS FNMA, GOVERNO FEDERAL, BRASÃO DA PREFEITURA DE CONTAGEM.

Associação dos Pequenos Produtores da Agricultura	Associação C. Vale das Amendoeiras
Associação dos Pequenos Produtores da Agricultura Familiar de Cláudio	ABN - Grupo de Mulheres
Associação dos Moradores da Fazenda Tapera	Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Contagem
Associação Pró-Melhoramento da Vila São Paulo	Associação Asquibel
Associação Pró-Melhoramento do Bairro Bandeirantes	Associação da Vovó
Associação C. Conjunto Vale Verde	Associação do Retiro
Associação C. do Bairro Bandeirantes	Associação Fé e Política
Associação C. do Bairro Bela Vista	Associação Gentil Carmo
Associação C. do Bairro Bom Jesus	Associação Pioneiros
Associação C. do Bairro Chácaras Del Rey	Associação Vidas Mulher
Associação C. do Bairro Colorado	Associação Vila Pérola
Associação C. do Bairro Europa	Centro de Educação e Organização Popular
Associação C. do Bairro Industrial	Clube das Mães Vila Nova Esperança
Associação C. do Bairro Milanês	Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA
Associação C. do Bairro Nacional	Empresa São Gonçalo
Associação C. do Bairro Ouro Branco	Greenpeace
Associação C. do Bairro Pedra Azul	Grupo de Mulheres Artesãs - Perobas
Associação C. do Bairro Santa Maria	Igreja Batista
Associação C. do Bairro Tropical	Igreja Batista Novos Tempos
Associação C. do Bairro Xangrilá	Igreja Presbiteriana Central de Contagem
Associação C. dos Amigos e Moradores da Vila Presidente Vargas	Igreja Católica Catequese
Associação C. dos Moradores do Condomínio Ipê	Igreja Católica Conceição
Associação C. e Comercial do Bairro Petrolândia e Região Sudeste de Contagem	Igreja Matriz São Gonçalo
Associação C. Eldorado	Igreja Nossa Senhora Aparecida Ipê
Associação C. Nossa Senhora de Fátima	Igreja Santa Rita
Associação C. Presidente Vargas	Instituto Guaicuy
Associação C. Vila Nova Esperança	ONG Amigos da Natureza
Associação C. Condomínio Novo Recanto	ONG Conviverde
Associação C. Estaleiro II	Pastoral da Criança
Associação C. Jardim Alvorada	Projeto Germinar
Associação C. Morada Nova	Pontifícia Universidade Católica de Betim
Associação C. Santa Cruz	PUC-Minas
	Consórcio de Recuperação da Baía da Pampulha
	Centro das Indústrias do Estado de MG - CIEMG
	Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte/Contagem

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

1. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

2. SEDUMA

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente
SAGEURB - Secretaria Municipal Adjunta de Gestão Urbana
SAMA - Secretaria Municipal Adjunta de Meio Ambiente
Coordenadoria de Licenciamento Ambiental
SAHAB - Secretaria Municipal Adjunta de Habitação

3. TRANSCON

Autarquia Municipal de Trânsito e Transporte de Contagem
Diretoria de Educação para o Trânsito

4. SETS

Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Social
Coordenadoria de Trabalho e Renda
Diretoria de Economia Popular e Solidária
Coordenadoria de Segurança Alimentar e Abastecimento

5. FAMUC

Fundação de Assistência Médica e de Urgência de Contagem
Gerência de Zoonoses
Gerência de Vigilância Sanitária
Distritos Sanitários

6. SEPLAN

Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação Geral
Coordenadoria de Modernização e Gestão da Informação - COMODER
Coordenadoria do Orçamento Participativo - COOP

7. SEGOV

Secretaria Municipal de Governo
Coordenadoria de Direitos Humanos e Cidadania - CODH

8. SEDUC

Secretaria Municipal de Educação, Esportes e Cultura
Núcleo de Educação Ambiental

9. SEDECON

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

10. SALU

Secretaria Municipal Adjunta de Limpeza Urbana
Gerência de Mobilização Social - GEMS

11. FUNEC

Fundação de Ensino de Contagem

12. SECOM

Secretaria Municipal de Comunicação Social
Coordenadoria de Jornalismo

MUNICÍPIO DE CONTAGEM

Divisões Regionais Administrativas



- 1 Big Shopping
- 2 Itaú Power Shopping
- 3 Casa de Cacos
- 4 Oioioioi oioioioi
- 5 Oioioioi oioioioi
- 6 Oioioioi oioioioi
- 7 Oioioioi oioioioi



fnma
FUNDO NACIONAL DO
MEIO AMBIENTE

